

2024



RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE

SETOR DE EMBALAGENS

CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Embalagens** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022)¹, a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.

¹ Atualizado pela portaria N°057-R de 29 de abril de 2024.

RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE EXERCÍCIO DE 2024

1.

PANORAMA ECONÔMICO DE 2024

Síntese de indicadores que refletem o contexto econômico do ano de exercício do Relatório.

2.

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

Indicadores setoriais, além de dados de comércio exterior e mercado de trabalho. Essa seção visa fornecer uma base quantitativa para a análise de desempenho e tendências dos setores econômicos.

3.

PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS

Resultados da pesquisa da Secretaria de Desenvolvimento (Sedes) – Governo do Estado do Espírito Santo, no âmbito do Compete.

4.

CONTRAPARTIDAS E AÇÕES DO SETOR

Contrapartidas assumidas no âmbito do Contrato de Competitividade, bem como as principais ações realizadas pelo sindicato ao longo do exercício analisado.

1.

PANORAMA ECONÔMICO DO ESPÍRITO SANTO 2024

Compreender o panorama econômico do Espírito Santo em 2024 é fundamental para contextualizar o desempenho dos diferentes setores. Nesta seção, são apresentados os principais elementos que caracterizam esse cenário, oferecendo uma síntese de informações que auxiliam na interpretação da dinâmica econômica recente e dos fatores que influenciam a atividade no estado.

Em comparação com 2023:

+2,6%

Crescimento da
atividade econômica

 +3,4%


+27,3%

Crescimento da
corrente de comércio

 +3,3%


-0,8 p.p.

Redução da Inflação da
Grande Vitória,
fechando em 4,3%

 +0,2 p.p.

-1,3 p.p.

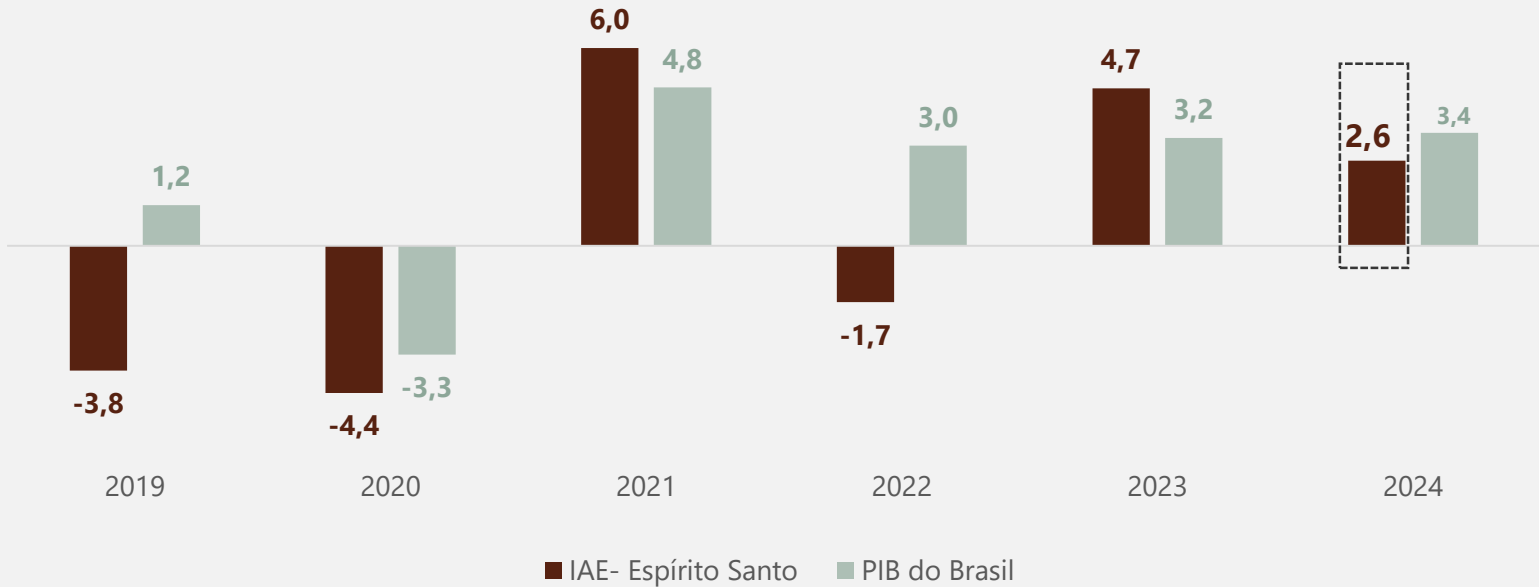
Redução do
desemprego,
fechando em 3,9%

 -1,2 p.p.

A ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO CRESCEU 2,6% EM 2024

com resultados positivos nos setores da indústria, serviços e agropecuária

TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (%) DO PIB/IAE FINDES* DO ESPÍRITO SANTO E DO BRASIL



PIB/IAE POR SETOR:

+ 0,8%
INDÚSTRIA

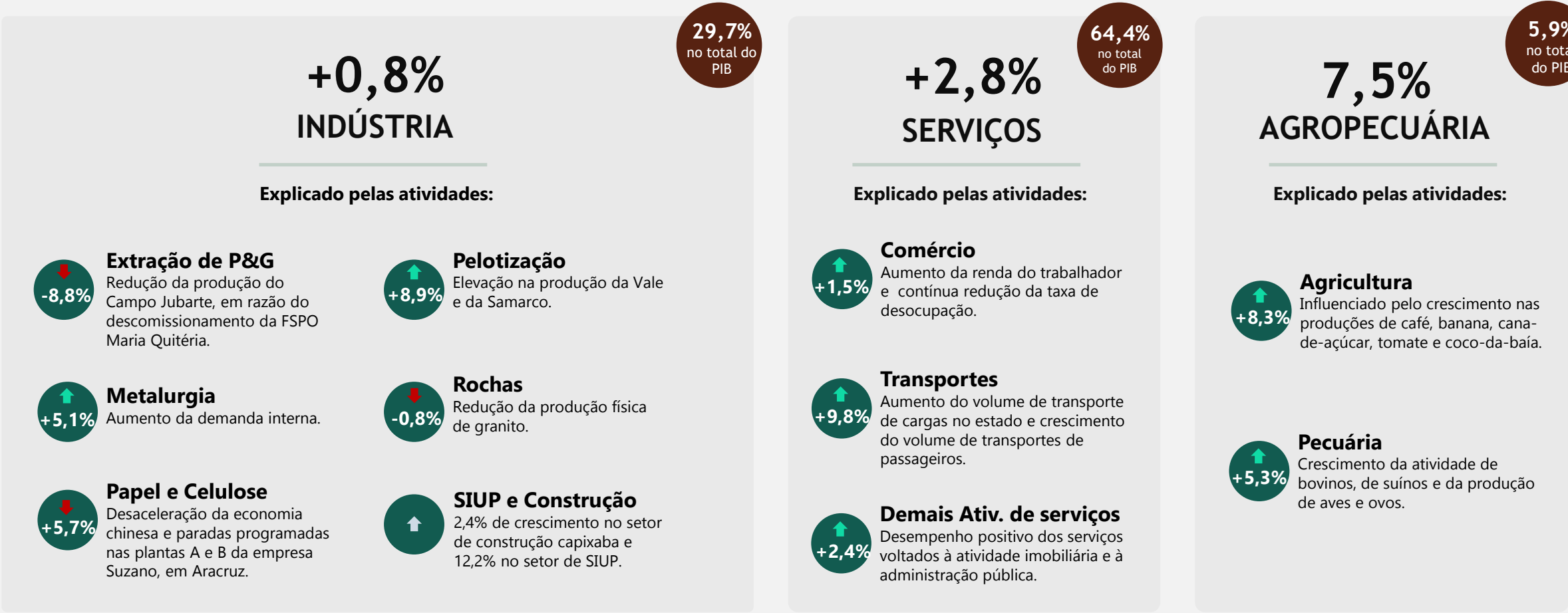
+ 2,8%
SERVIÇOS

+ 7,5%
AGROPECUÁRIA

(*) Os valores de 2023 e 2024 são estimados pelo IAE-Findes para o ES e podem sofrer atualizações a cada divulgação trimestral, ao incorporar novas fontes oficiais atualizadas.
Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes e PIB/IBGE, com base na divulgação do IAE/1T. Elaboração: Observatório Findes.

CRESCIMENTO NA ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO EM 2024

explicado pela dinâmica dos setores econômicos capixabas



Composição do PIB capixaba, com base do Valor Adicionado (VA) do PIB 2022

Fonte: SCR (IBGE); IAE/Findes.

FATORES EXTERNOS

Por sua vocação ao comércio internacional, a análise da conjuntura internacional é essencial para compreender com mais clareza os resultados da economia capixaba.



PANORAMA ECONÔMICO MUNDIAL DE 2024

Última estimativa¹ de crescimento mundial 2024

2,8 %



REDUÇÃO DA INFLAÇÃO



POLÍTICA MONETÁRIA CONTRACIONISTA



QUEDA NOS PREÇOS DAS COMMODITIES



CONFLITOS GEOPOLÍTICOS



CRESCIMENTO DO COMÉRCIO MUNDIAL

O ano de 2024 foi marcado por uma recuperação econômica global gradual, mesmo diante de desafios persistentes.

A inflação global deu sinais de desaceleração, impulsionada principalmente pela queda nos preços das commodities de energia e alimentos, pela normalização das cadeias de suprimentos depois dos choques adversos sofridos nos últimos anos² e pelos efeitos tardios das políticas monetárias restritivas das principais economias mundiais. Os preços agregados das commodities recuaram cerca de 3% ao longo do ano, refletindo melhorias nas condições de oferta, apesar de tensões geopolíticas, como os conflitos no Oriente Médio e entre Rússia e Ucrânia, e eventos climáticos extremos. Ainda assim, muitas commodities permaneceram acima dos níveis pré-pandemia.

No campo da política monetária, bancos centrais de grandes economias, como o Federal Reserve dos Estados Unidos e o Banco Central da Zona do Euro, iniciaram ciclos de afrouxamento com cortes nas taxas de juros. Mesmo assim, essas taxas permaneceram em níveis mais altos, classificados como contracionistas — ou seja, voltados a desacelerar a economia —, refletindo cautela diante das pressões inflacionárias persistentes em alguns setores.

Enquanto isso, a China, principal parceiro comercial do Brasil, adotou medidas monetárias e fiscais mais flexíveis, com foco especial no estímulo ao setor imobiliário, buscando conter o crescimento mais lento decorrente de desafios estruturais e pressões fiscais.

O comércio global de bens e serviços cresceu cerca de 2,7% em 2024, recuperando-se da modesta alta de 0,2% observada em 2023. O avanço foi mais intenso na segunda metade do ano, impulsionado pelo aumento dos estoques em preparação para possíveis interrupções, como greves portuárias e elevações tarifárias nos Estados Unidos. As taxas de frete e o transporte marítimo também aumentaram, refletindo maior volume de embarques e interrupções logísticas.

Considerando esses fatores, o Banco Mundial estimou que a economia global cresceu 2,8% em 2024, mantendo-se no mesmo nível de 2023 e mostrando crescimento moderado frente a 2022 (3,3%).

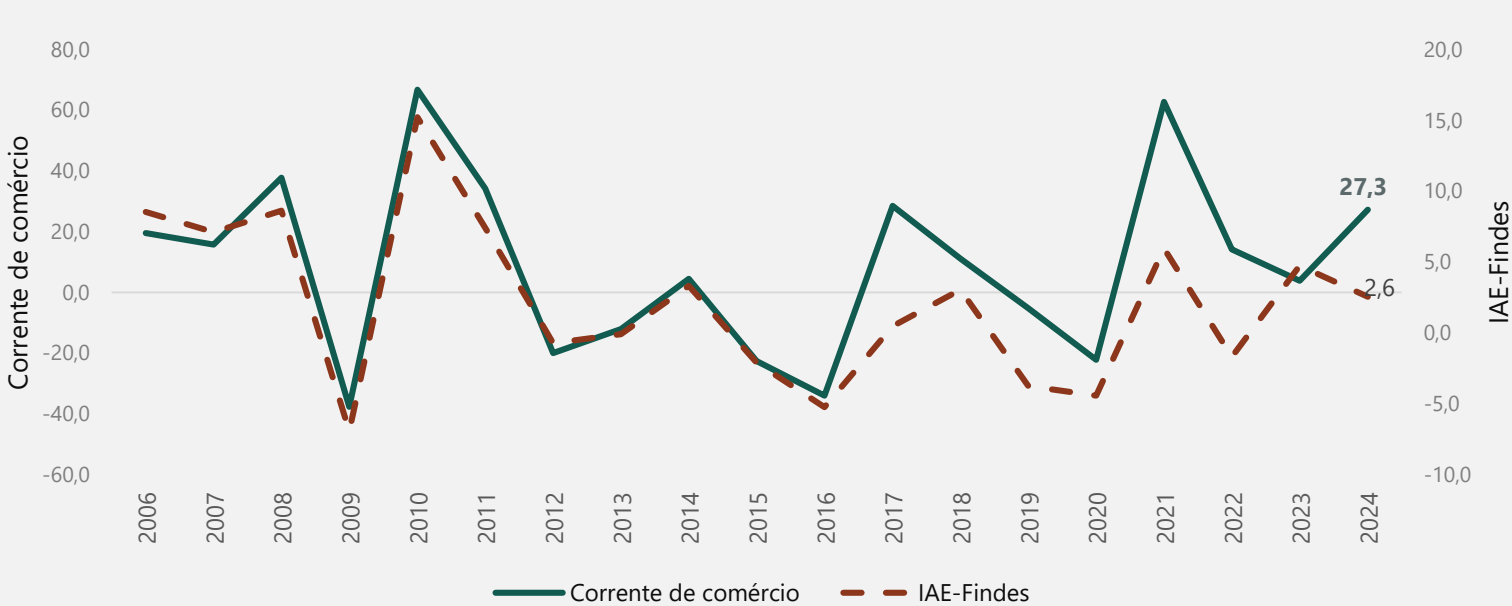
¹ Junho de 2025. Fonte: Banco Mundial.

² Pandemia da Covid 19, conflitos geopolíticos e tensões comerciais, bem como crises energéticas e desastres climáticos.

ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO VOLTADA AO COMÉRCIO EXTERIOR

A atividade econômica do Espírito Santo segue a corrente de comércio

VARIAÇÃO ANUAL DO PIB/IAE-FINDES (%) E DA CORRENTE DE COMÉRCIO, ES



52,7%
de grau de abertura capixaba (2022), enquanto a abertura nacional foi de 31,1%, posicionando o Espírito Santo como o 4º estado com maior abertura comercial.

+27,3%
de crescimento na corrente de comércio, após expansão de 3,9% em 2023

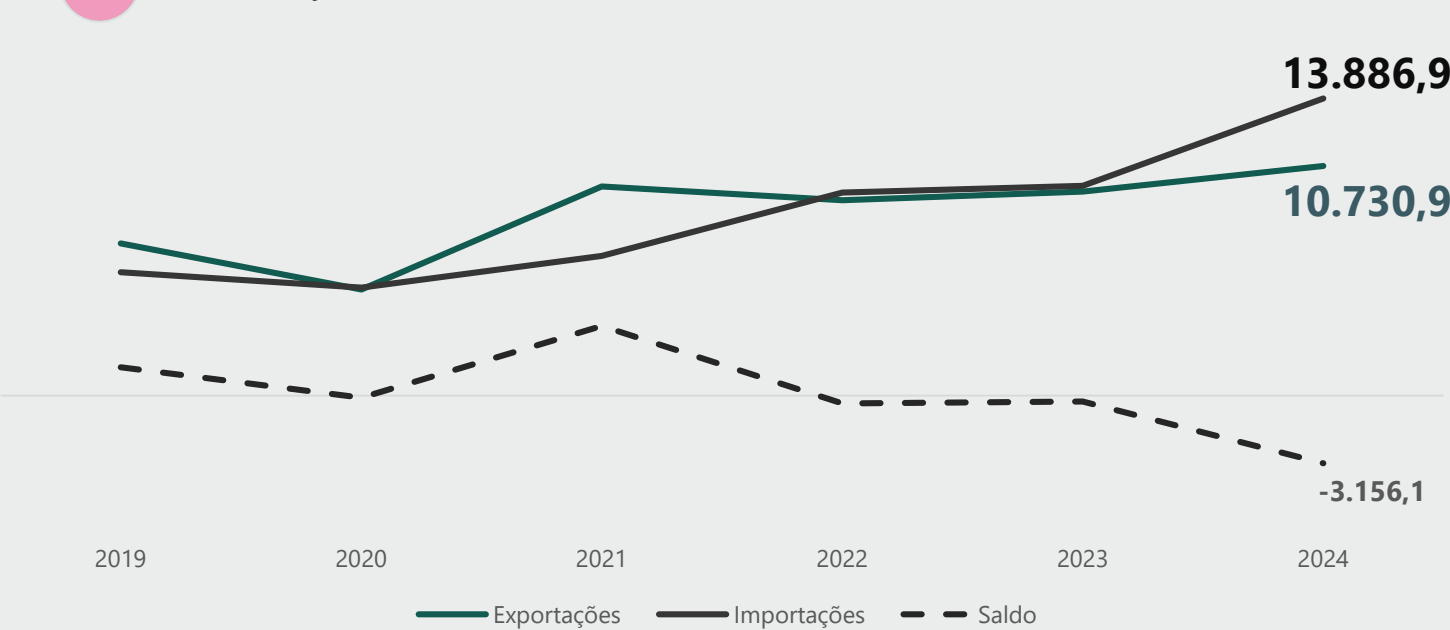
Fonte: ComexStat; PIB/IBGE e IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.
(*) Corrente de comércio = Valor das exportações + Valor das importações em um determinado período de tempo de uma determinada região.

A BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 3,1 BI

com destaque para o crescimento de 41,6% das compras internacionais



BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO (EM US\$ MILHÕES)



+12,6%

foi o crescimento das exportações em relação a 2023



+41,6%

foi o crescimento das importações em relação a 2023



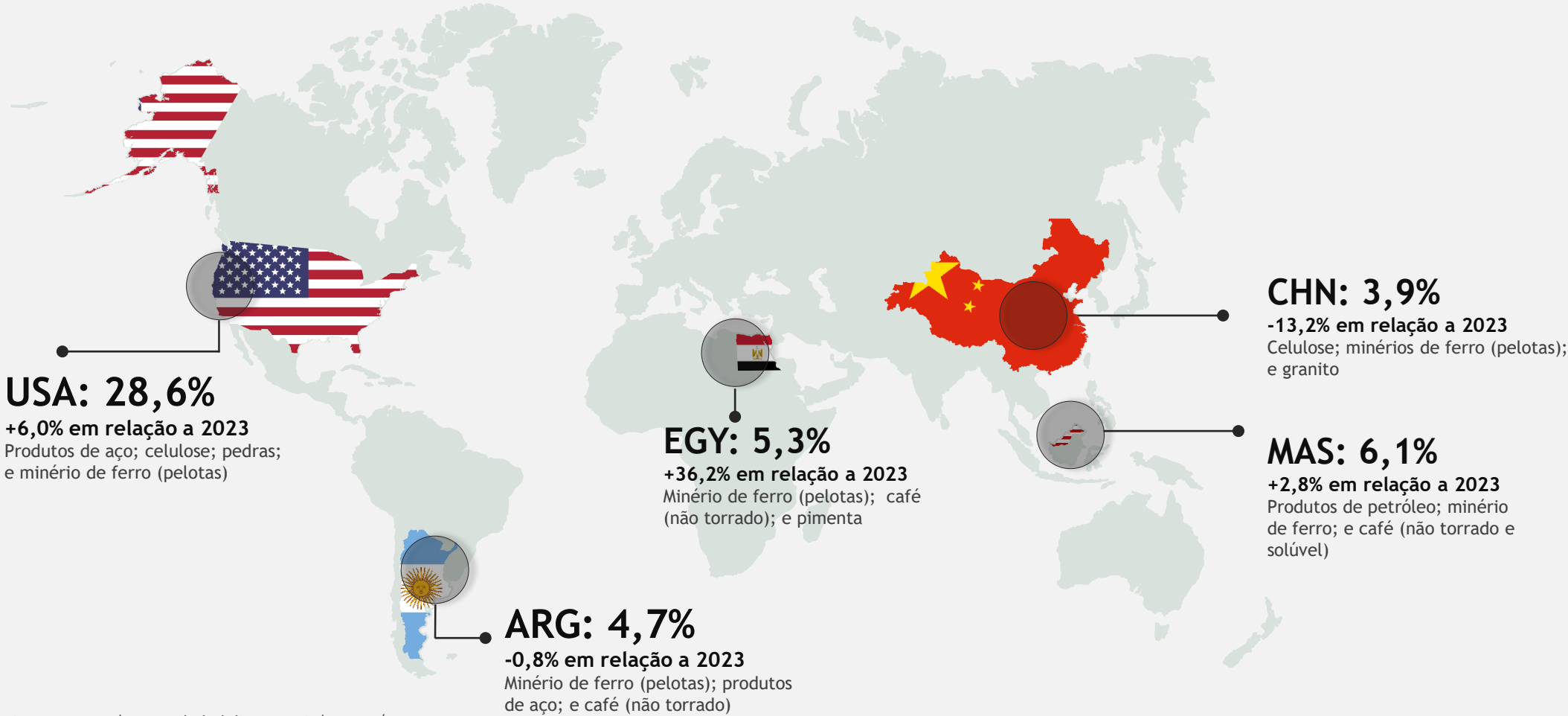
171 países

foram parceiros comerciais em 2024 entre compradores e vendedores

Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS, nas exportações capixabas em 2024

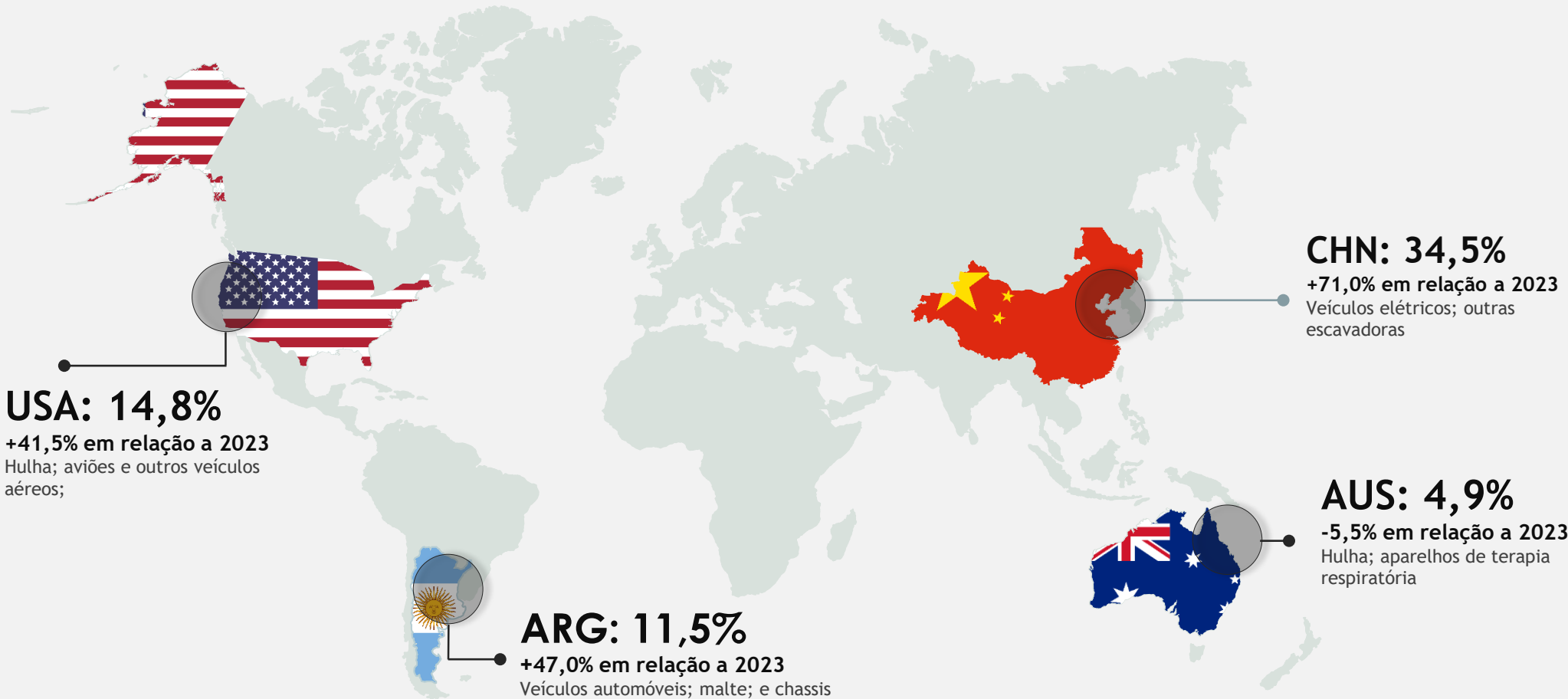
48,6% das exportações do estado se concentram nos países listados



Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens exportados aos países.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS, nas importações capixabas em 2024

65,7% das importações do estado se concentram nos países listados



Nota: Os produtos em destaque correspondem às principais importações do Espírito Santo provenientes dos países mencionados.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

DESTAQUES NAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

nos dados de comércio exterior do Espírito Santo

DESTAQUES DAS EXPORTAÇÕES:



MINÉRIO DE FERRO:
US\$ 2,9 bi
+1,6% em relação a 2023



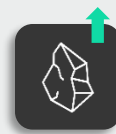
**PAPEL E PRODUTOS
DE PAPEL: US\$ 1,0 bi**
+41,2% em relação a 2023



FERRO E AÇO:
US\$ 1,8 bi
-15,9% em relação a 2023



PETRÓLEO BRUTO:
US\$ 971 mi
+32,0 % em relação a 2023



**MINERAIS NÃO
METÁLICOS: US\$ 905 mi**
+13,1% em relação a 2023

DESTAQUES DAS IMPORTAÇÕES:



**VEÍCULOS
AUTOMOTORES:**
US\$ 5,6 bi
+78,4% em relação a 2023



**AVIÕES DE
PEQUENO PORTE E
OUTRAS PEÇAS:**
US\$ 1,7 bi
+89,7% em relação a 2023



**MÁQUINAS PARA FINS
ESPECIAIS:**
US\$ 712 mi
+89,3% em relação a 2023



CARVÃO: US\$ 1,2 bi
-14,4% em relação a 2023



US\$
8,4 bi
em exportações industriais

78,8%
das exportações do estado são da indústria

O COMÉRCIO EXTERIOR DA INDÚSTRIA CAPIXABA

O comércio exterior da indústria capixaba em 2024 foi marcado por oscilações relevantes, influenciadas por fatores externos que afetaram preços e volumes exportados.

No total, as vendas industriais somaram US\$ 8,4 bilhões, representando 78,8% das exportações do estado e 3,2% das exportações nacionais do setor.

A indústria de transformação apresentou retração de 4,6% em valor e 7,6% em volume de exportações, principalmente devido ao desempenho negativo do setor siderúrgico. Parte dessas perdas, no entanto, foi compensada por segmentos como celulose e rochas ornamentais, que, apesar da queda nos embarques, mantiveram alta no valor exportado.

No setor siderúrgico, a queda nas vendas de semiacabados para os Estados Unidos — principal destino desse produto — aliada à menor produção local desse tipo de aço,

explica o desempenho negativo, tanto em valor quanto em volume.

O setor de celulose registrou forte crescimento em 2024, com alta em valor, mesmo com queda de 4,4% no volume, o que sinaliza um efeito preço. Os preços foram bastante voláteis: no primeiro semestre, a forte demanda global, especialmente na Ásia e América do Norte, somada a restrições logísticas e eventos inesperados, elevou os preços; no segundo semestre, a entrada de novas operações e a desaceleração da demanda chinesa pressionaram os preços para baixo.

O setor de rochas ornamentais enfrentou obstáculos logísticos no próprio estado, com filas de navios e escassez de contêineres. Assim ainda, o setor manteve relevância em termos de receita.

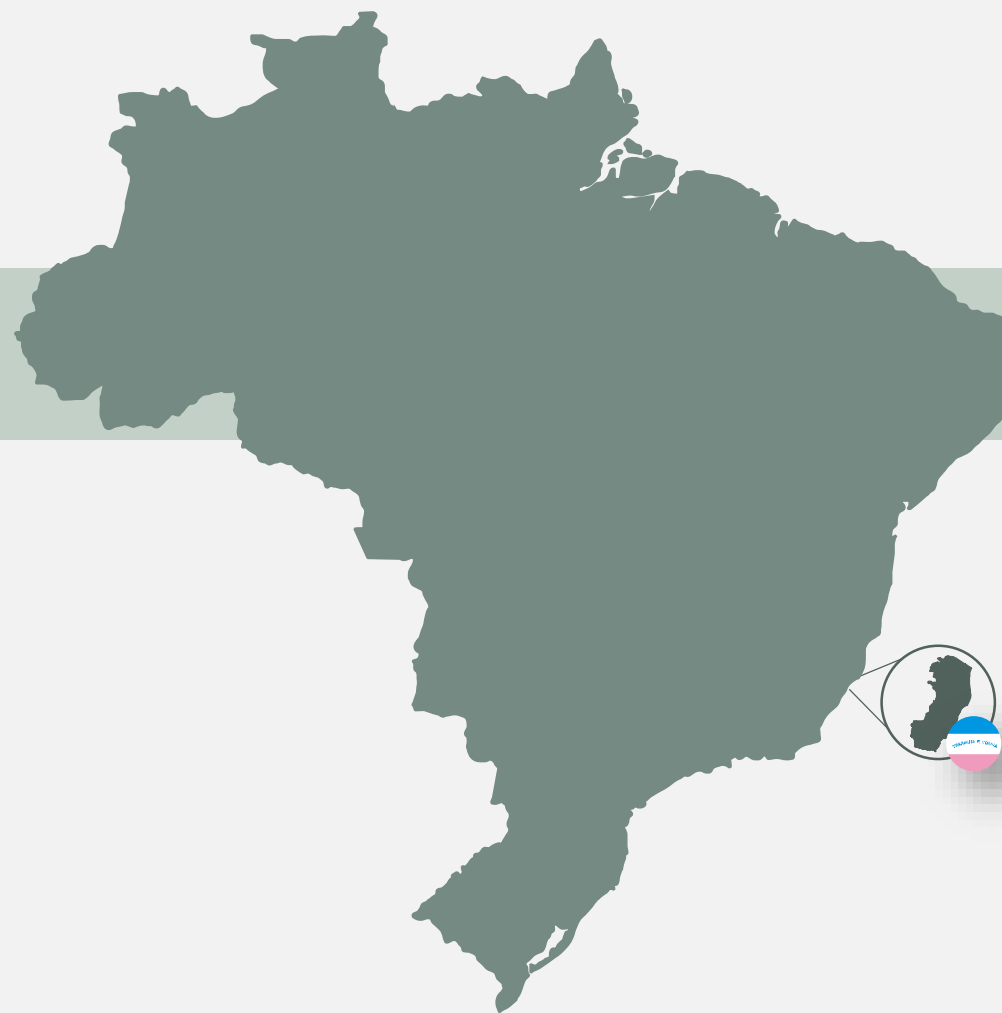
Na indústria extrativa, o minério de ferro avançou de forma modesta, impactado pela

forte queda nos preços. Já o petróleo e gás natural se destacaram, beneficiados por condições geopolíticas favoráveis que sustentaram a demanda e os preços. Com isso, o Espírito Santo consolidou-se como o terceiro maior exportador nacional, em um ano em que o petróleo se manteve como principal produto da pauta brasileira.

Outro ponto de destaque no comércio exterior de 2024 foi o desempenho da balança comercial da indústria capixaba. A corrente de comércio — soma de exportações e importações — atingiu US\$ 22,2 bilhões, alta de 23,4% em relação a 2023. Esse avanço foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento das compras externas de bens industriais transformados, como veículos e aeronaves, reforçando a relevância do Espírito Santo como polo estratégico nas trocas comerciais do país.

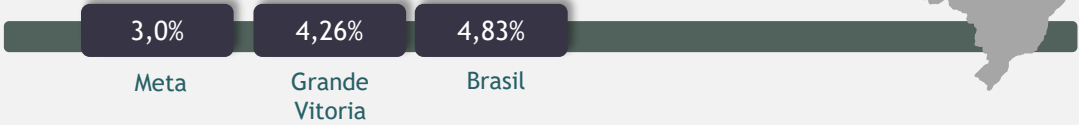
FATORES INTERNOS

A economia possui uma dinâmica complexa, moldada por diversos fatores internos. Considerar esses aspectos é essencial para obter uma visão mais completa do panorama econômico.



PANORAMA ECONÔMICO DO BRASIL EM 2024

Inflação (2024):



POLÍTICA MONETÁRIA CONTRACIONISTA

Em 2024, a economia brasileira viveu um cenário de aumento da atividade econômica, marcado por mudanças significativas na taxa básica de juros, inflação, câmbio e mercado de trabalho.

A taxa de juros Selic iniciou o ano com cortes, chegando a 10,50% ao ano em maio, mas a partir de setembro voltou a subir, fechando dezembro em 12,25% ao ano. Essa alta foi justificada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) diante de um mercado de trabalho aquecido,



REDUÇÃO NA INFLAÇÃO

política fiscal expansionista e maior concessão de crédito, fatores que também impulsionaram a inflação.

A inflação anual alcançou 4,83%, acima do teto da meta (4,50%), influenciada não só pelo aumento da demanda e crédito, mas também pela desvalorização cambial e eventos climáticos que pressionaram preços.

A moeda nacional se desvalorizou frente ao dólar, passando de R\$4,90 em



DESVALORIZAÇÃO DO REAL

dezembro de 2023 para R\$6,10 em dezembro de 2024, impulsionada pela valorização global do dólar e pela percepção cautelosa sobre a economia brasileira, relacionada a fatores macroeconômicos e fiscais que preocupam investidores e o mercado cambial. Essa desvalorização tornou as exportações brasileiras mais competitivas, embora tenha elevado o custo dos insumos importados.

No mercado de trabalho, a taxa de



MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO



QUEDA NO DESEMPREGO

desemprego caiu para 6,2%, o menor nível desde o quarto trimestre de 2013.

Além disso, houve redução da população subutilizada, indicando uma melhora mais ampla na absorção da mão de obra disponível, o que contribuiu para sustentar a demanda interna e o aumento da renda dos trabalhadores ao longo do ano.

Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes.

O DESEMPENHO SETORIAL DA ECONOMIA CAPIXABA

Em 2024, a atividade econômica do Espírito Santo, medida pelo IAE-Findes, cresceu 2,6% em relação a 2023, com avanços em todos os setores econômicos do estado.

A agropecuária foi o destaque, registrando alta de 7,5%, impulsionada pelo crescimento de 8,3% na agricultura e 5,3% na pecuária. A agricultura beneficiou-se especialmente da maior produção de café arábica e conilon, alinhada à bionalidade positiva da lavoura em 2024, que aumenta a produtividade na colheita. Na pecuária, o desempenho foi favorecido pelo crescimento na produção de suínos, bovinos, aves e ovos.

O setor de serviços expandiu 2,8%, sustentado por um mercado de trabalho favorável, elevação da massa salarial e aumento no transporte de cargas, fatores que colaboraram para o desempenho positivo do segmento no estado.

Na indústria, o crescimento foi mais modesto, com alta de 0,8%, resultado dos desempenhos positivos em três das quatro atividades

industriais. Energia e saneamento cresceram 12,2%, impulsionados por temperaturas mais elevadas e estímulos ao consumo via bandeira tarifária verde. A construção avançou 2,4%, refletindo maior contratação de mão de obra e o dinamismo do setor. A indústria de transformação cresceu 1,1%, puxada pelos setores de metalurgia e petróleo. Apenas a indústria extrativa apresentou retração, com queda de 2,0%, devido à redução na produção de petróleo.

2,6%

É a estimativa de crescimento do PIB do ES em 2024

INDÚSTRIA: +0,8%

Indústria Extrativa: -2,0%
Indústria de Transformação: +1,1%
Energia e Saneamento: +12,2%
Construção 2,4%

SERVIÇOS: +2,8%

Comércio: +1,5%
Transporte: +9,8%
Demais atividades: +2,4%

AGROPECUÁRIA: +7,5%

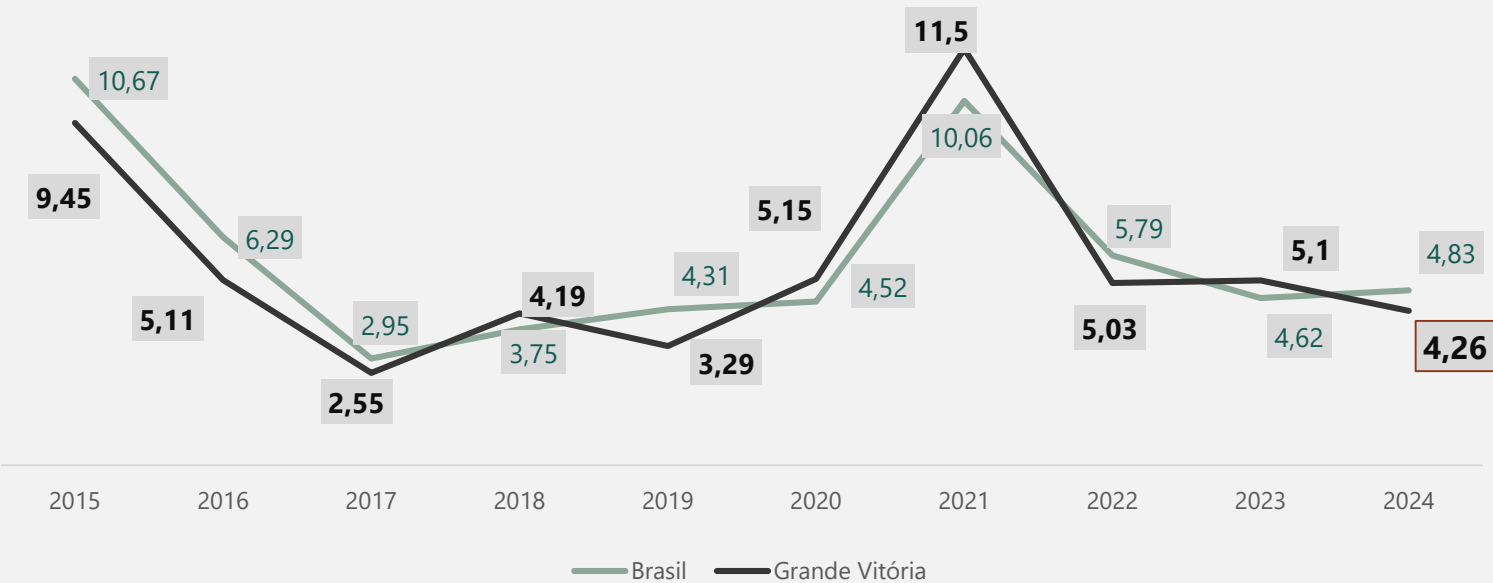
Agricultura: +8,3%
Pecuária: +5,3%



Inflação

A INFLAÇÃO BRASILEIRA FECHOU 2024 EM 4,83%, patamar acima do limite superior (4,5%) da meta do ano (3,0%)

INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR – IPCA (% ACUMULADA NO ANO)



4,26%

foi a inflação da Grande Vitória

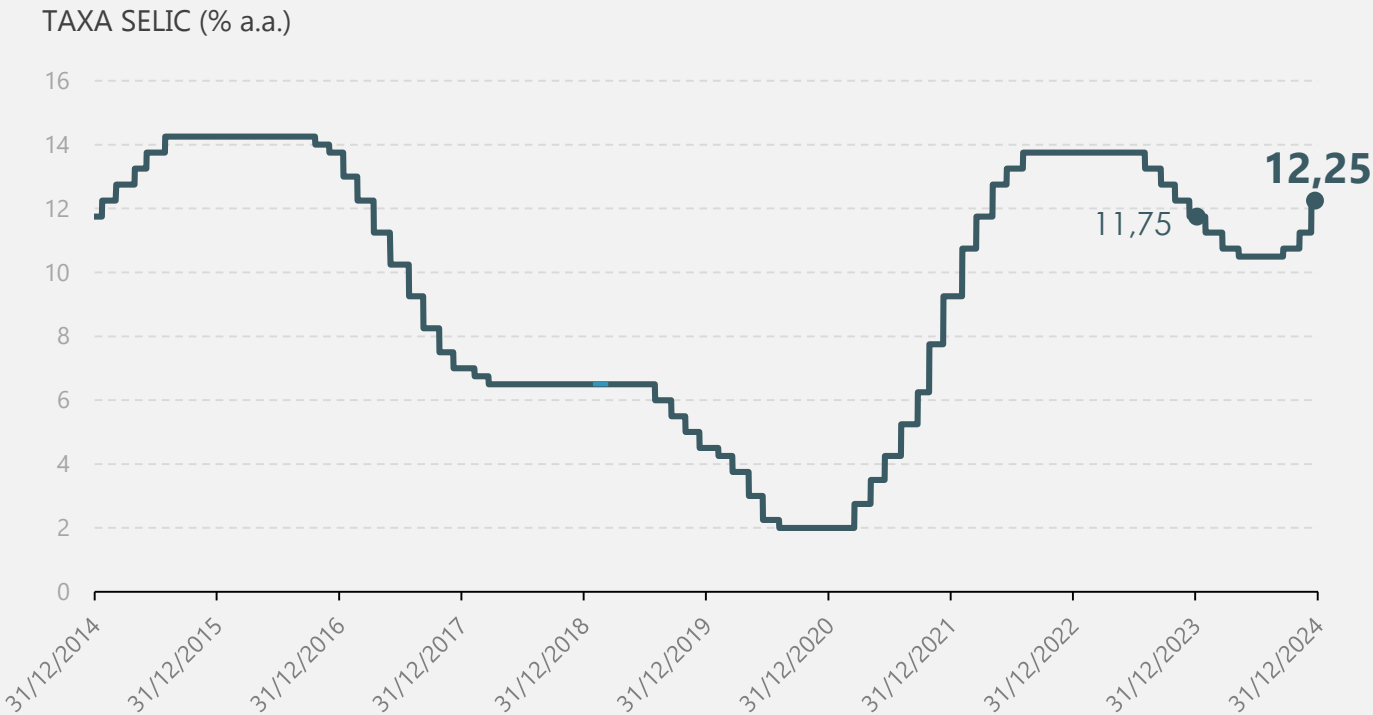
em 2024, patamar abaixo da inflação do país e com uma tendência de desaceleração

*Inflação medida pelo IPCA

Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório Findex.

Taxa de juros

A TAXA DE JUROS BÁSICA DA ECONOMIA ENCERROU 2024 EM 12,25% a.a., marcando uma tendência de alta em relação ao início do ano (11,75% a.a.)



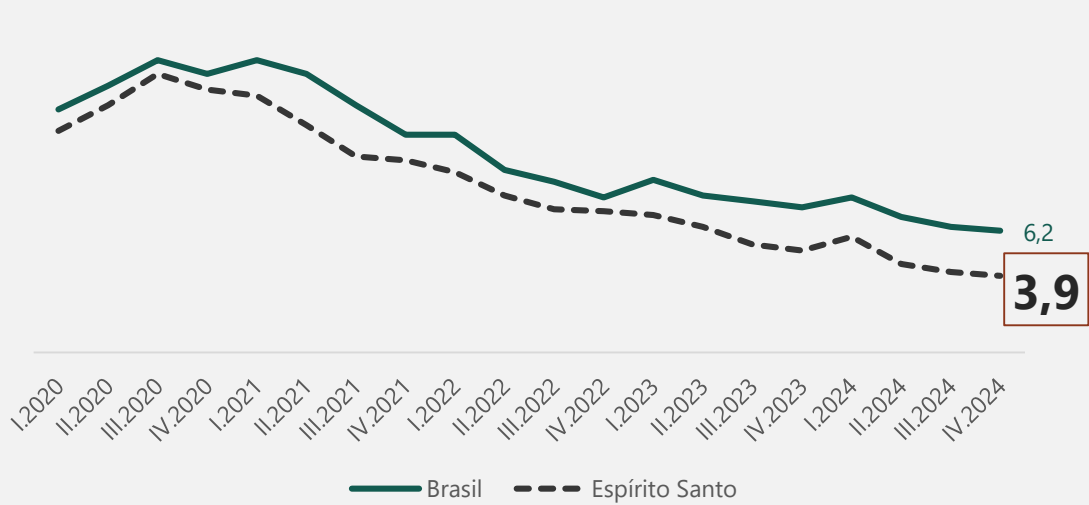
Em 2024, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa de juros na primeira metade do ano, mas decidiu elevar a taxa Selic ao longo do segundo semestre, como parte de uma estratégia de política monetária contracionista. O Copom optou por uma elevação gradual da taxa, em resposta ao processo de inflação da economia.

Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório Findes.

O MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO E O AUMENTO DAS MASSAS SALARIAIS

contribuíram para estimular o consumo de bens e serviços no Brasil e no ES

TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%) TRIMESTRAL



Nota-se a continuidade da trajetória de queda da desocupação no Brasil. Essa mesma tendência pode ser observada para o ES, que atingiu uma taxa de desemprego de 3,9%.



Para o Brasil, a massa de rendimentos no 4º tri de 2024 registrou um aumento de 7,4% em relação ao mesmo período de 2023, totalizando R\$ 345,2 bilhões.

R\$ 6,8 bi
de massa salarial
capixaba em
dezembro de 2024

+9,1%
foi o crescimento da
massa salarial
capixaba

4º trimestre de 2024 frente ao
mesmo período de 2023

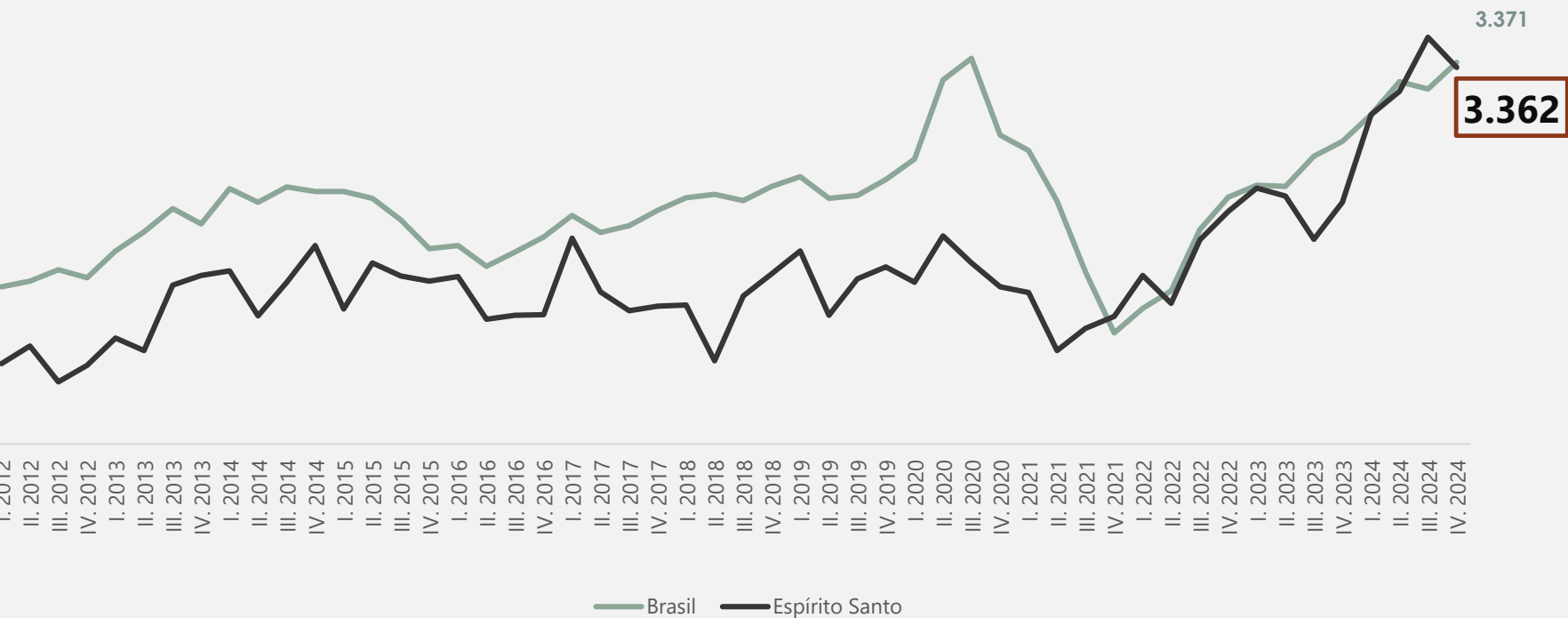
Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório Fines.

Mercado de trabalho

O AUMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR

também ajudou a compensar os efeitos da política monetária contracionista

EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR – BR E ES (em R\$)



R\$ 3.362

é o rendimento médio real do trabalhador capixaba

Nota: A preços do 1º trimestre de 2025.
Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório Findes.

Mercado de trabalho

35 MIL NOVOS EMPREGOS FORMAIS NO ESPÍRITO SANTO NO ANO DE 2024

com saldo positivo de 6,5 mil na indústria



Nota: A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos conjuntos de anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Observatório Findes.

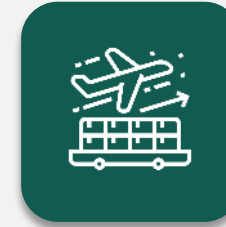
PAINEL DE INDICADORES

SETOR DE EMBALAGENS

O setor de embalagens é responsável pela produção de materiais utilizados para armazenar e transportar produtos, envolvendo uma variedade de indústrias, incluindo as de papel e papelão, plástico, vidro, metal e outros materiais. Nesta seção, o relatório destaca dados relevantes que ajudam a explicar o desempenho do setor em 2024.



**Estatísticas
nacionais e
internacionais do
setor**



**Dados sobre o
fluxo do
comércio
exterior do setor**



**Dados estruturais
sobre o mercado
de trabalho do
setor no Brasil e
Espírito Santo**

ESTIMA-SE UM CRESCIMENTO ANUAL DE 3,92% NO MERCADO GLOBAL DE EMBALAGENS ATÉ 2030

US\$
1,18 tri
MERCADO GLOBAL DE EMBALAGENS
(2025)

O mercado global de embalagens deve atingir US\$ 1,18 trilhão em 2025. Em 2024, embora o total não tenha sido divulgado em dados abertos, observa-se que as embalagens plásticas representaram 42,12% do mercado global de embalagens, enquanto as embalagens para alimentos corresponderam a 28,54%. A região Ásia-Pacífico concentrou 40,18% do mercado global de embalagens.

+3,92%
CARG (2025-2030)

O mercado global de embalagens deve crescer de US\$ 1,18 trilhão em 2025 para US\$ 1,44 trilhão em 2030, a uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 3,92%. A expansão é sustentada pela demanda resiliente nos segmentos de alimentos, bebidas, fármacos e e-commerce, em função das funções essenciais da embalagem (proteção, marca e conformidade). Cabe mencionar que o mercado de embalagens de papel deve crescer a um CAGR de 5,12% até 2030, acima da média global, impulsionado pela preferência por fibras renováveis.

Fonte: Mordor Intelligence (2025).

Indicadores Técnicos do setor

EM 2024, O SETOR DE EMBALAGENS ALCANÇOU R\$ 165,9 BILHÕES EM VBP
equivalente a 3,0% do VBP da indústria de transformação brasileira

R\$ 165,9 bi
em Valor Bruto de Produção (VBP)

Em 2024, o Valor Bruto da Produção (VBP) do setor de embalagens totalizou R\$ 165,9 bilhões, correspondendo a 3,0% do VBP da indústria de transformação. Na distribuição por materiais, o plástico manteve a liderança, avançando de 34,1% para 34,4%, enquanto o metal apresentou o maior ganho, de 18,8% para 19,4%. Já o papel ondulado recuou de 21,2% para 20,4%, e os demais segmentos oscilaram levemente: cartolina e papel cartão (10,6% → 10,5%), vidro (4,7% → 4,8%), papel (5,5% → 5,4%), têxtil (2,7%) e madeira (2,4% → 2,1%).

VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO NACIONAL DE EMBALAGENS, DISTRIBUÍDO POR SETOR, 2023 -2024



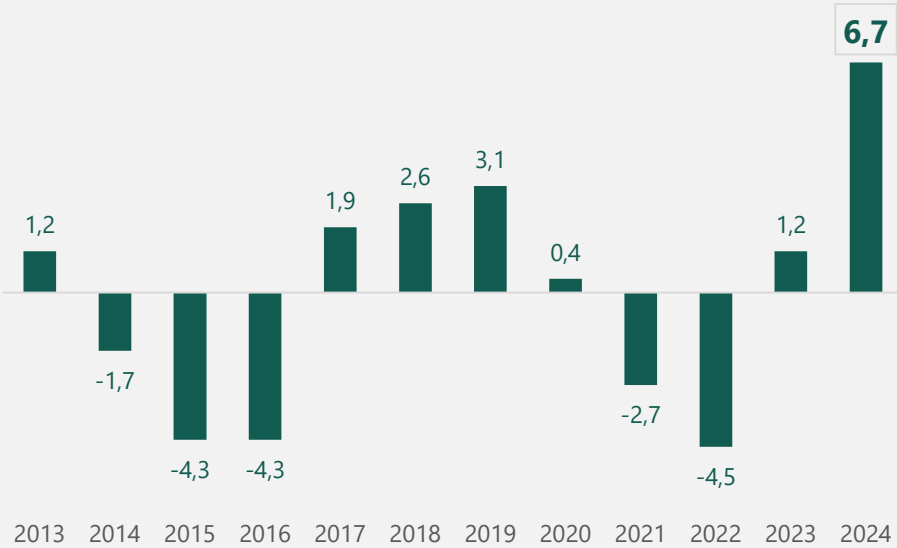
Setores	2023	2024	Diferença em p.p.
Plástico	34,1%	34,4%	0,3%
Metal	18,8%	19,4%	0,6%
Papel Ondulado	21,2%	20,4%	-0,8%
Cartolina e Papel Cartão	10,6%	10,5%	-0,1%
Vidro	4,7%	4,8%	0,1%
Papel	5,5%	5,4%	-0,1%
Têxtil	2,7%	2,7%	0,0%
Madeira	2,4%	2,1%	-0,3%

Fonte: Abre (2025)

Indicadores Técnicos Setoriais

A PRODUÇÃO FÍSICA DO SETOR NACIONAL DE EMBALAGENS CRESCEU 6,7% EM 2024, registrando o melhor resultado dos últimos 10 anos

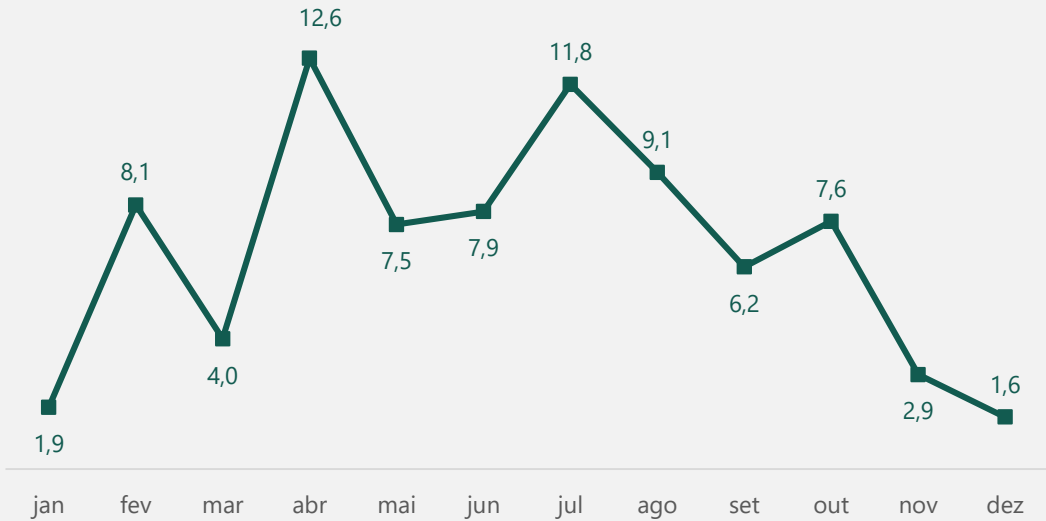
VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO FÍSICA (%) DE EMBALAGENS, 2013-2024



A indústria de embalagens cresceu 6,7% em volume em 2024, acima da média da indústria de transformação (3,7%). Para 2025, a expectativa é de desaceleração, principalmente devido à incerteza nos preços de insumos — influenciada pela guerra comercial dos EUA —, à pressão da inflação de alimentos e aos juros elevados.

Fonte: Abre (2025).

VARIAÇÃO INTERANUAL DA PRODUÇÃO FÍSICA (%) DE EMBALAGENS, 2024



Em 2024, a produção física de embalagens apresentou forte crescimento ao longo do ano, com destaque para os picos em abril (12,6%) e julho (11,8%). Os primeiros e últimos meses registraram avanços mais modestos, refletindo um início e término de ano mais contidos.

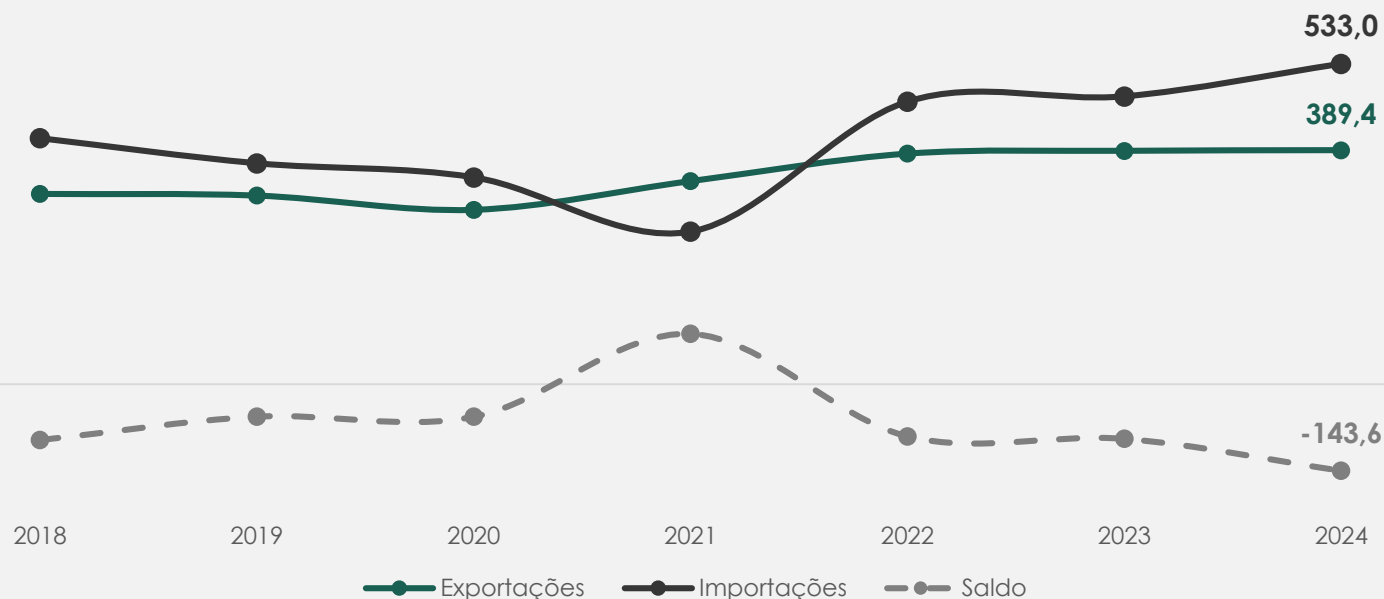
Comércio Exterior

A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 143,6 MI

com destaque para o crescimento de 0,3% das exportações brasileiras



BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO BRASIL (EM US\$ MILHÕES)

**+ 0,3%**

foi o crescimento das exportações
em relação a 2023

**+ 11,3%**

foi o crescimento das importações
em relação a 2023

**176 países**

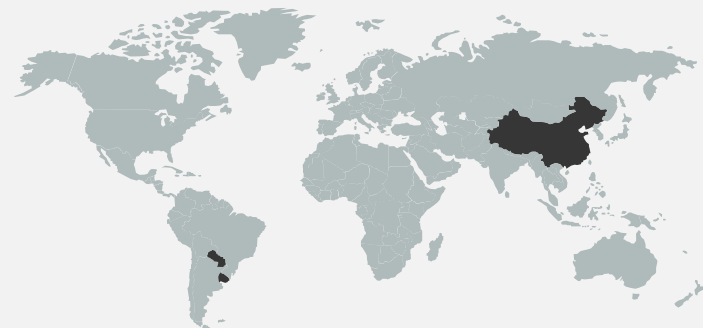
foram parceiros comerciais em 2024
entre compradores e vendedores

Comércio Exterior



NAS IMPORTAÇÕES DO BRASIL,

os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



URUGUAI: 29,6%

+6,8% em relação a 2023

Garrafões, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos

CHINA: 22,5%

+32,4% em relação a 2023

Garrafões, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos; Sacos, bolsas e cartuchos, de outros plásticos

PARAGUAI: 9,9%

+32% em relação a 2023

Garrafões, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos



NAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL,

os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



ARGENTINA: 14,5%

-3,1% em relação a 2023

Rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos para fechar recipientes, de plástico; Sacos, bolsas, cartuchos, de polímeros de etileno

PARAGUAI: 13,6%

+15,6% em relação a 2023

Sacos, bolsas e cartuchos, de outros plásticos; Caixas, caixotes, engradados, artigos semelhantes, de plásticos

EUA: 12,4%

-18,2% em relação a 2023

Sacos de papel ou cartão, cuja base tenha largura => 40 cm; Sacos, bolsas, cartuchos, de polímeros de etileno

Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens comercializados com os países analisados.
Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório Findes.



SANTA CATARINA FOI O MAIOR ESTADO IMPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS IMPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2024 (em US\$ milhões)

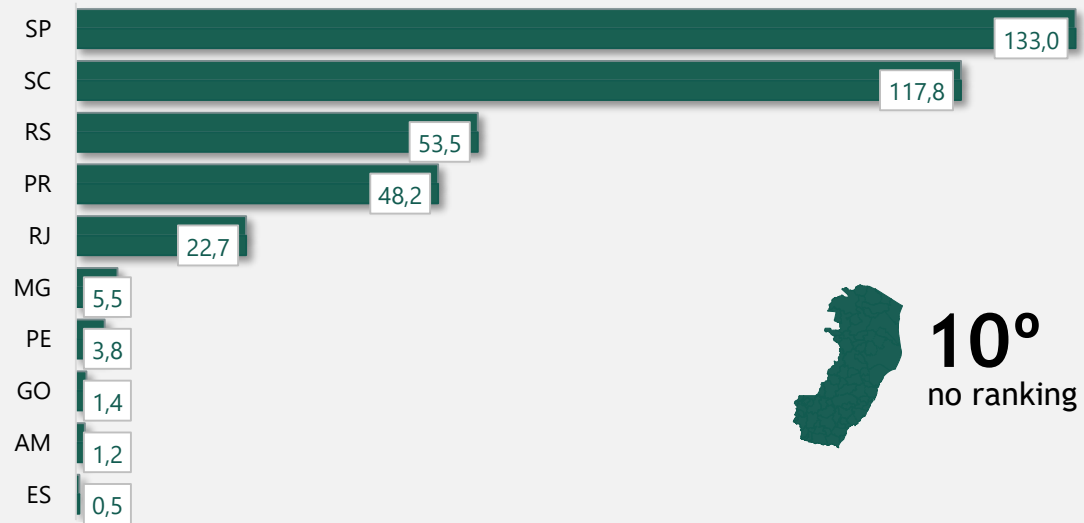


TOTAL DE IMPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US\$ 532,96 mi



SÃO PAULO FOI O MAIOR ESTADO EXPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS EXPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2024 (em US\$ milhões)



TOTAL DE EXPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US\$ 389,36 mi

Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório Findes.

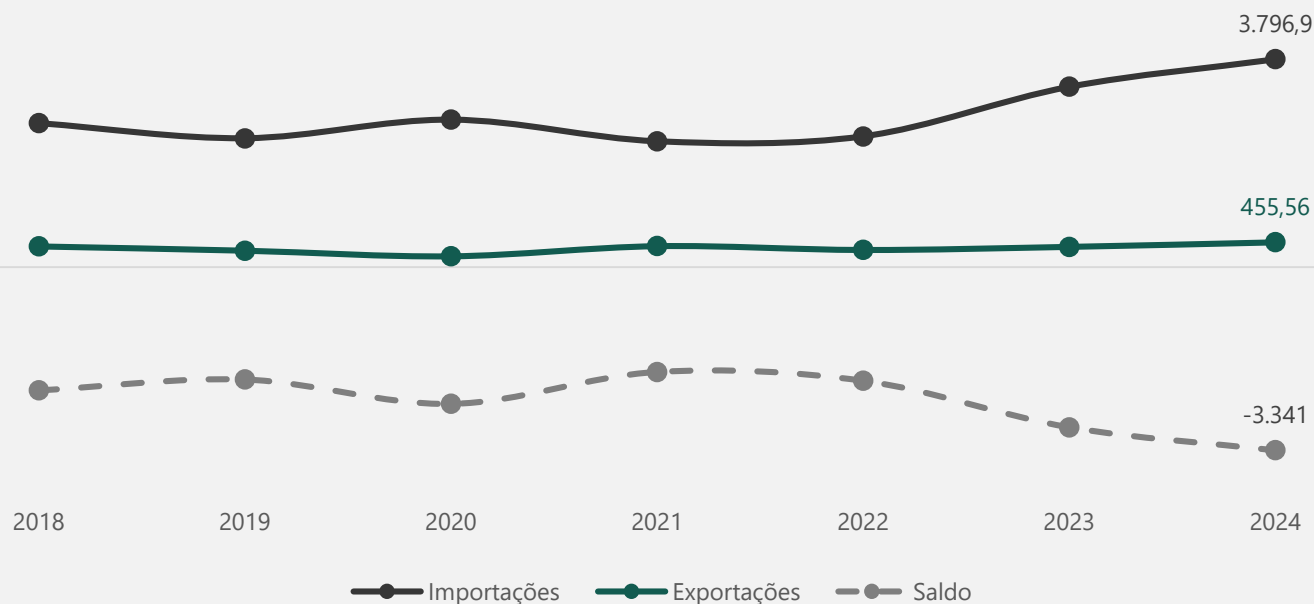
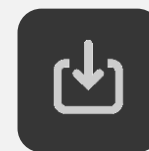
Comércio Exterior

A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 3,34 MI

com destaque para o crescimento de 22,3% das exportações capixabas



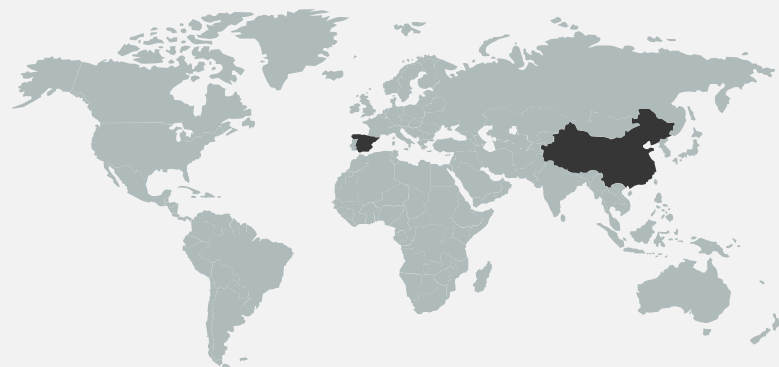
BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO ESPÍRITO SANTO (em US\$ mil)

**+22,3%****foi o crescimento das exportações**
em relação a 2023**+15,3%****foi o aumento das importações**
em relação a 2023**44 países****foram parceiros comerciais em 2024**
entre compradores e vendedores

Comércio Exterior



NAS IMPORTAÇÕES DO ES,
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



CHINA: 65,6%

+110,1% em relação a 2023

Outros sacos, bolsas e cartuchos, de papel ou cartão

ESPANHA: 17,7%

-47,1% em relação a 2023

Papel para cigarros, em cadernos ou em tubos.



NAS EXPORTAÇÕES DO ES,
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



BOLÍVIA: 85,1%

+26,7% em relação a 2023

Outros artigos de transporte ou de embalagem, de plásticos

PARAGUAI: 3,0%

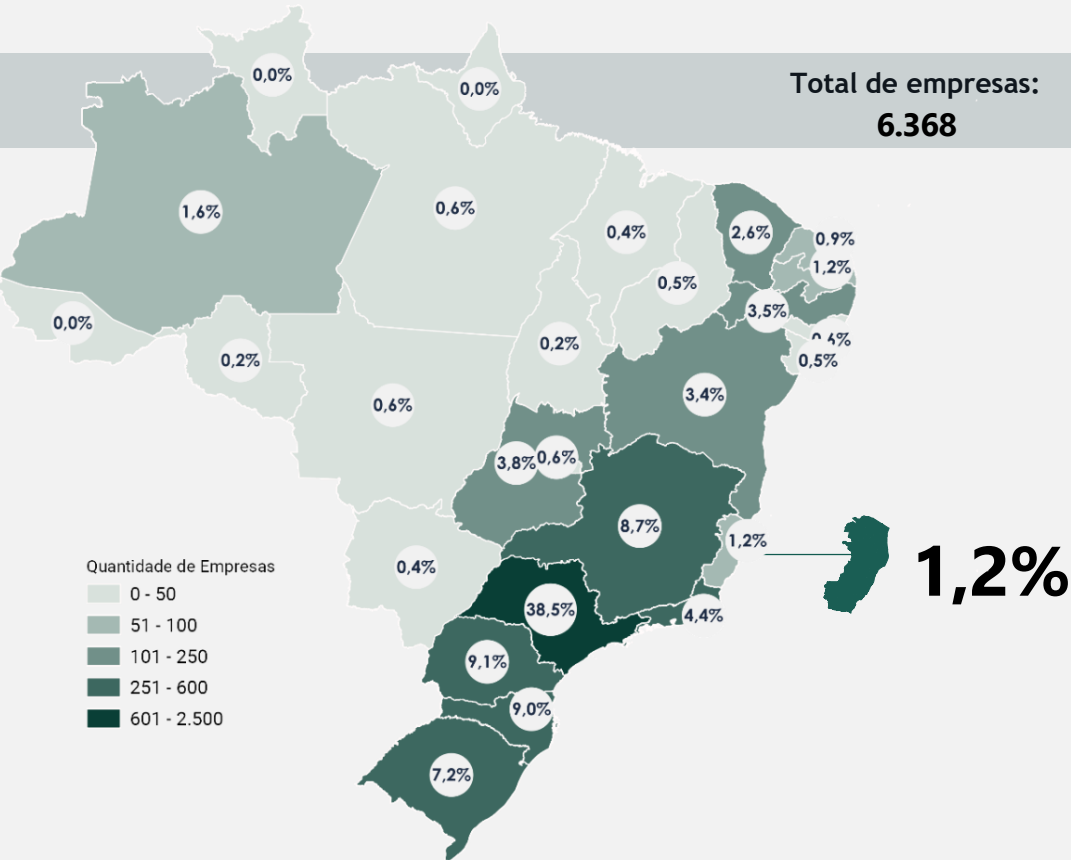
-26,8% em relação a 2023

Garrações, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos

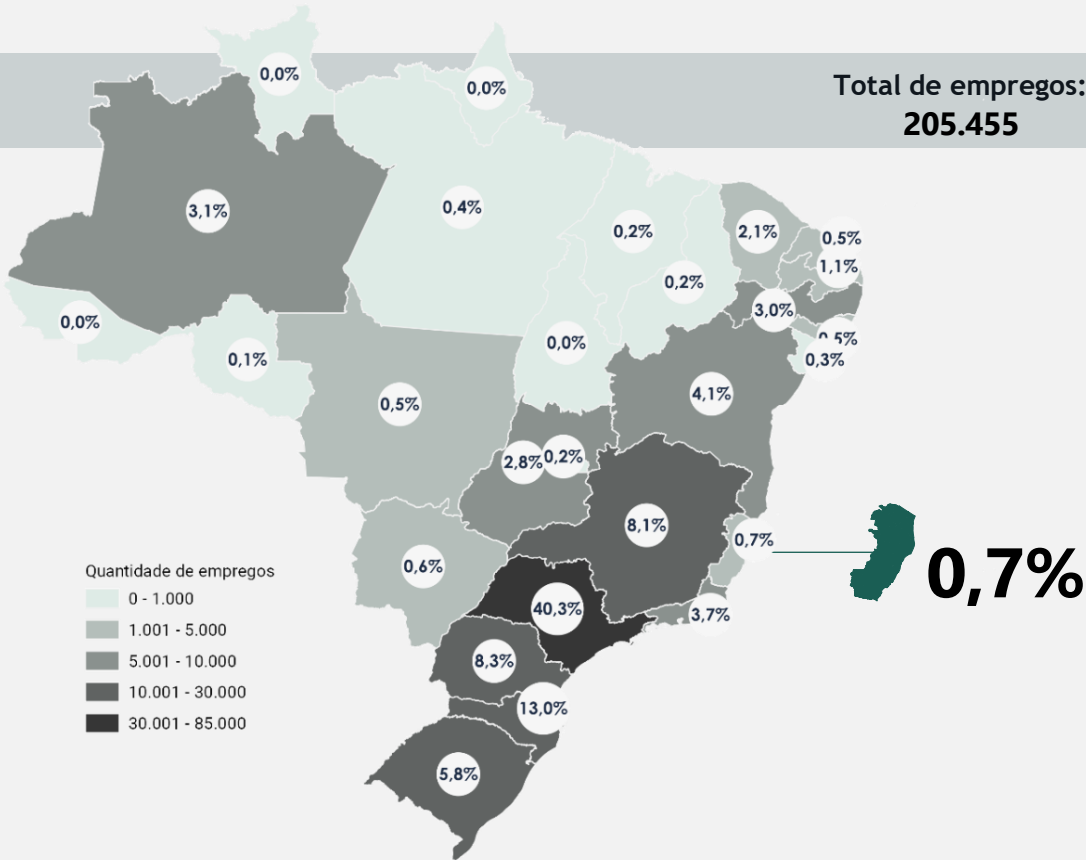
Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens comercializados com os países analisados.
Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório Findes.

Empregos e empresas

A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADO EM SÃO PAULO



A MAIORIA DOS EMPREGOS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADO EM SÃO PAULO



CNAEs: 1731-1; 1733-8; 2222-6
Fonte: Rais, 2023. Elaboração: Observatório Findes.

Empregos e empresas

A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SERRA



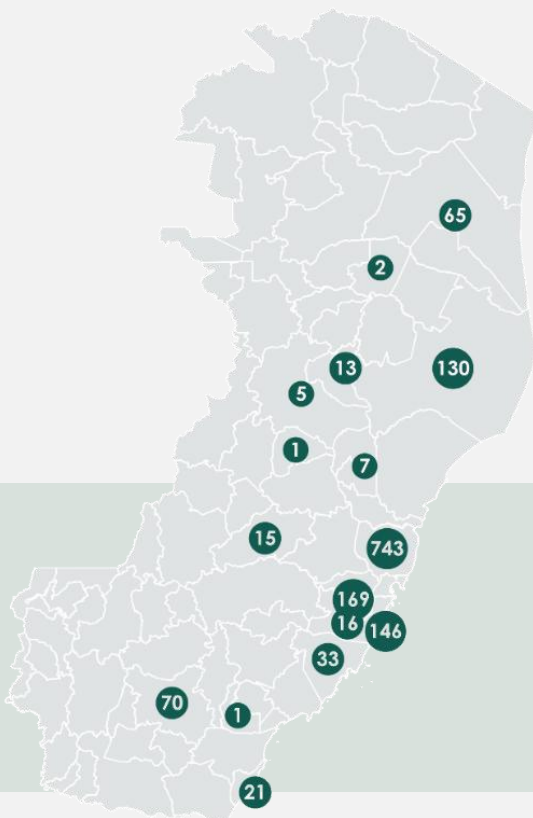
Total de estabelecimentos formais do setor no estado:

75

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPRESAS NO ESTADO

1º	Serra	19
2º	Vila Velha	17
3º	Cariacica	10
4º	Linhares	5
5º	Santa Maria de Jetibá	4

A MAIORIA DOS EMPREGOS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SERRA



Total de empregos formais do setor no estado:

1.437

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPREGOS NO ESTADO

1º	Serra	743
2º	Cariacica	169
3º	Vila Velha	146
4º	Linhares	130
5º	Cachoeiro de Itapemirim	70

Empregos e empresas

MICROEMPRESAS COMPÕEM A MAIOR PARTE DO SETOR

e os empregos estão concentrados em pequenas e médias empresas

DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS POR PORTE (2023)



327
EMPREGOS
em microempresas

567
EMPREGOS
em pequenas empresas

543
EMPREGOS
em médias empresas



Nota:

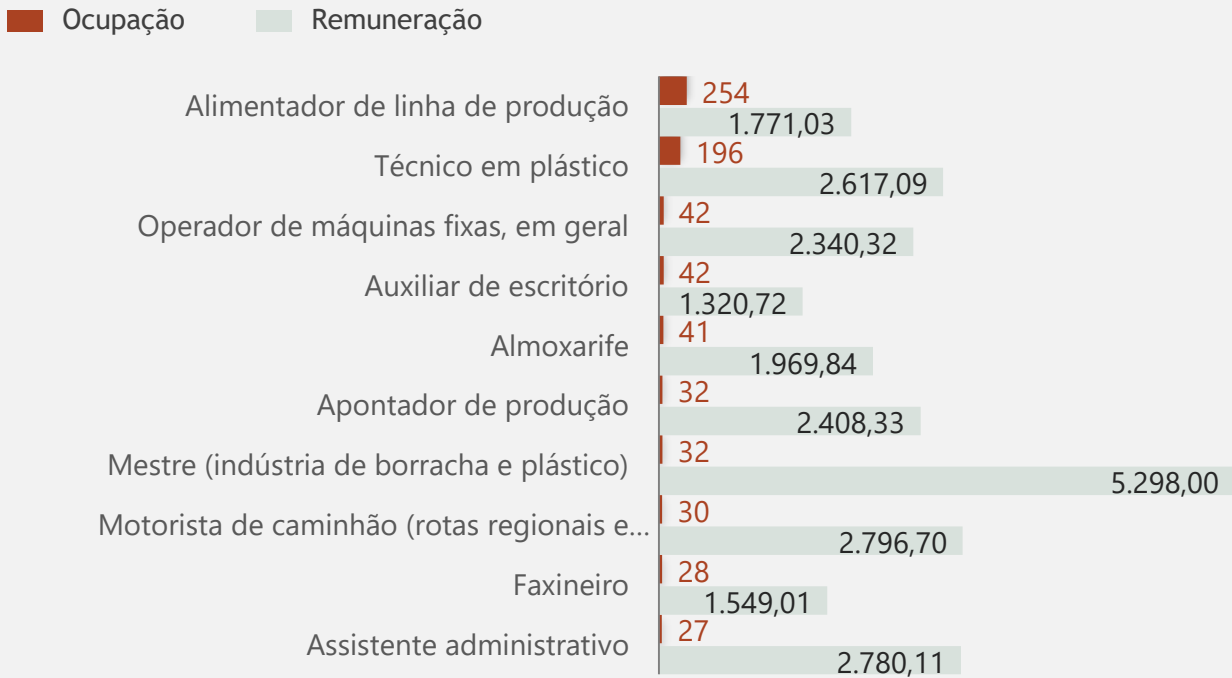
A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

Empregos e empresas

ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO

é a ocupação que mais emprega no setor do estado

RANKING DAS DEZ MAIORES OCUPAÇÕES DO SETOR E SUA RESPECTIVA REMUNERAÇÃO (R\$)



R\$ 3.691,24
é o salário médio do trabalhador do setor no BR (2023)



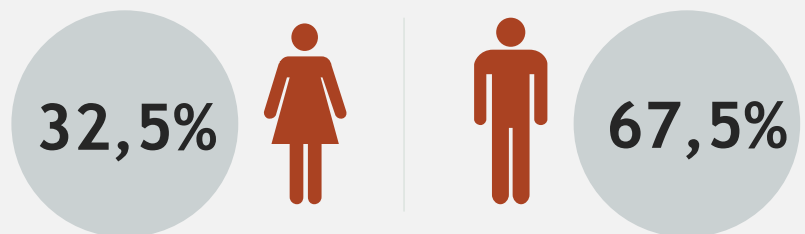
R\$ 2.685,30
é o salário médio do trabalhador do setor no ES (2023)



R\$ 3.037,98
é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES (2023)

CNAEs: 1731-1; 1733-8; 2222-6
Fonte: Rais, 2023. Elaboração: Observatório Findes.

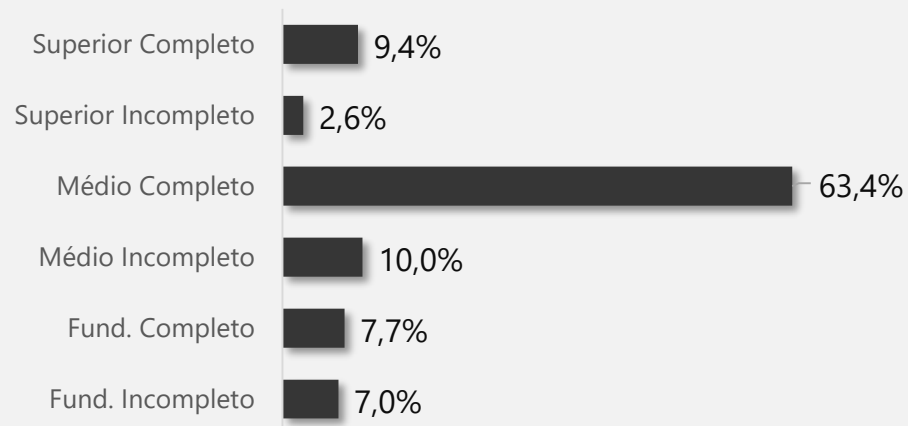
Empregos e empresas



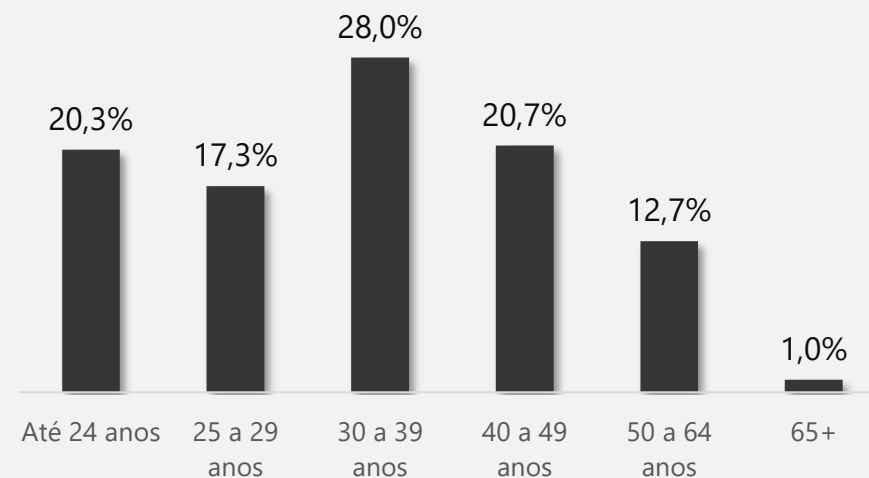
PERFIL DO TRABALHADOR

A maioria dos trabalhadores do setor de embalagens são homens. A maior parte dos trabalhadores possui entre 30 a 39 anos. E, por fim, a maior parte dos trabalhadores possui ensino médio completo.

ESCOLARIDADE



FAIXA ETÁRIA





PESQUISA PRIMÁRIA SEDES

SETOR DE EMBALAGENS

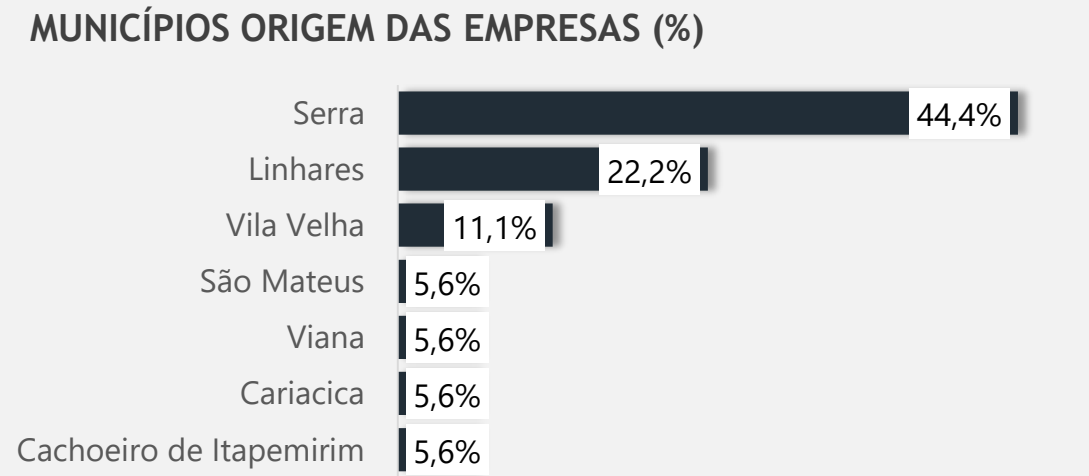
Resultados da Pesquisa, Autoavaliação
de Gestão e Contrapartidas.

18
**empresas respondentes
do setor**

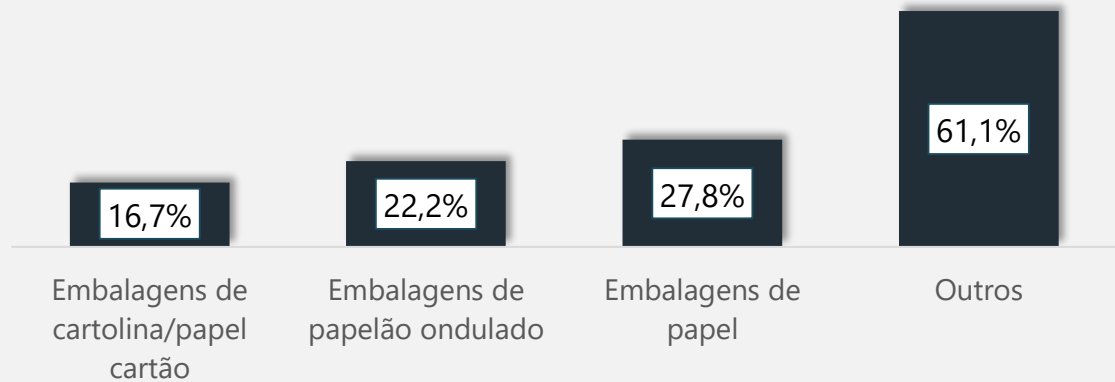
Os resultados apresentados a seguir se originam da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sedes às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016 no período de 01/01 a 31/05/2024.

PERFIL DAS EMPRESAS

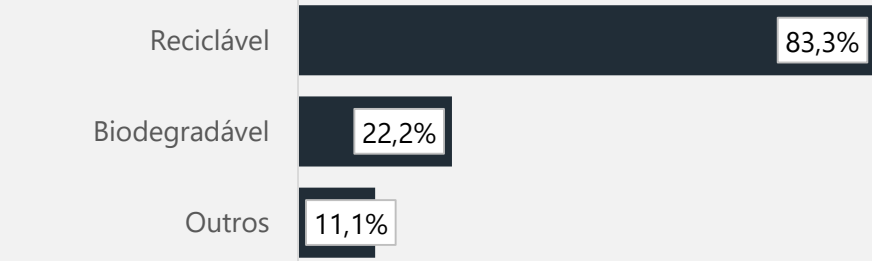
A maioria das empresas iniciou suas atividades a partir de 2011 e está localizada na Serra. Aproximadamente 27% das empresas respondentes comercializa embalagens de papel.



PRINCIPAIS SEGMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO* (em % de empresas)



MATERIAIS DE EMBALAGENS SUSTENTÁVEIS PRODUZIDOS PELA EMPRESA* (em % de empresas)



(*) Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Geração de empregos

EM 2024, O SETOR FOI RESPONSÁVEL POR 741 EMPREGOS DIRETOS NO ESTADO

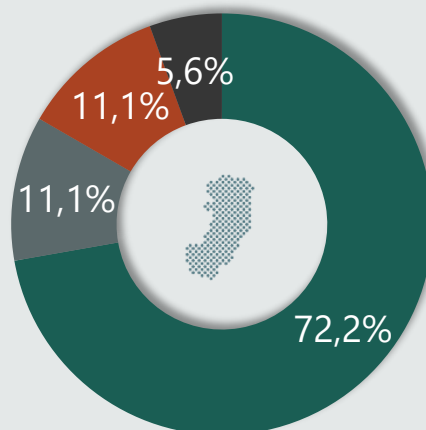
e a maioria das empresas gerou até 50 empregos indiretos no Espírito Santo (72,2%) e até 50 indiretos no Brasil (77,8%)

EMPREGOS DIRETOS

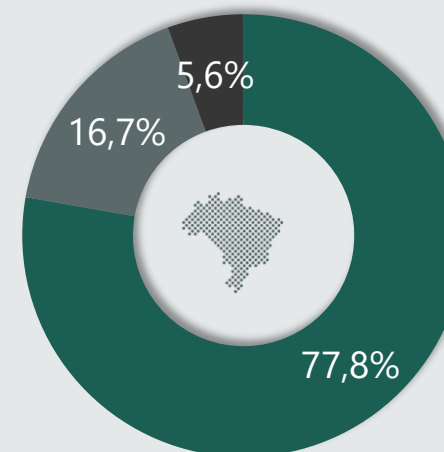
741
empregos
diretos em 2024

EMPREGOS INDIRETOS

ESTIMATIVA DE EMPREGOS
INDIRETOS GERADOS NO ES (em
% de empresas)



ESTIMATIVA DE EMPREGOS
INDIRETOS GERADOS NO BRASIL
(em % de empresas)



- De 0 a 50
- De 51 a 100
- De 101 a 500
- Acima de 500

Faturamento e arrecadação

O SETOR FATUROU R\$ 433,5 MI E RECOLHEU R\$ 19,6 MI EM ICMS

no exercício referente ao ano de 2024

**R\$ 433.520.005**

é o valor estimado de faturamento
das empresas que responderam à
Pesquisa Primária da Sedes

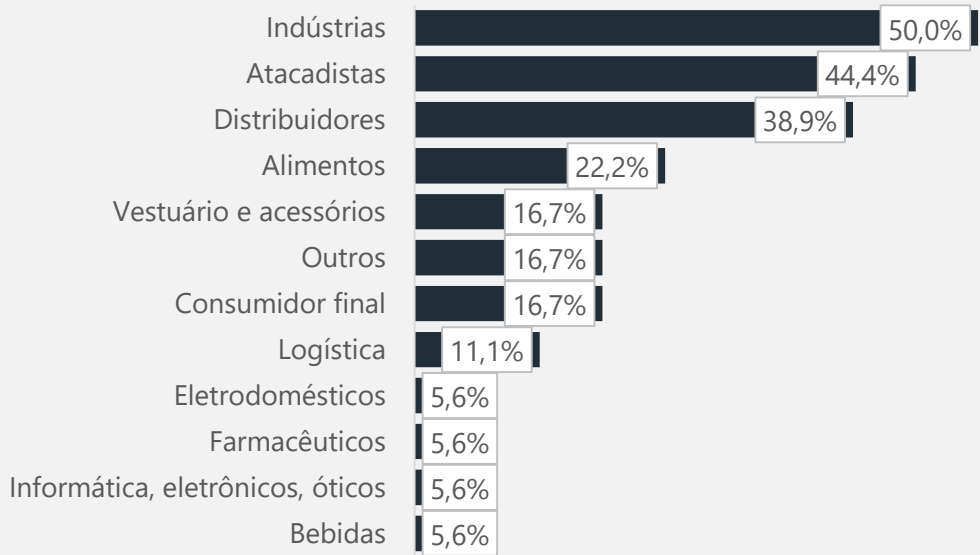
**R\$ 19.667.566**

é o valor estimado de recolhimento de
ICMS das empresas que responderam à
Pesquisa Primária da Sedes

DESTINAÇÃO DAS VENDAS



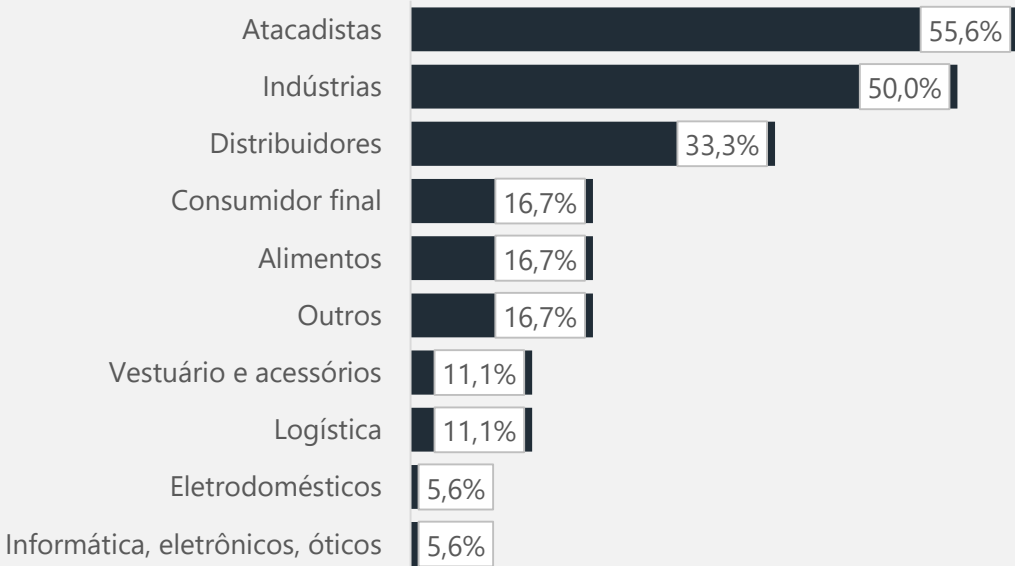
INDÚSTRIA É O PRINCIPAL DESTINO DAS VENDAS NO ESPÍRITO SANTO



PRINCIPAL DESTINAÇÃO DAS VENDAS DAS EMPRESAS PARA O ESPÍRITO SANTO (em % de empresas)*



ATACADISTA É O PRINCIPAL DESTINO DAS VENDAS EM OUTROS ESTADOS



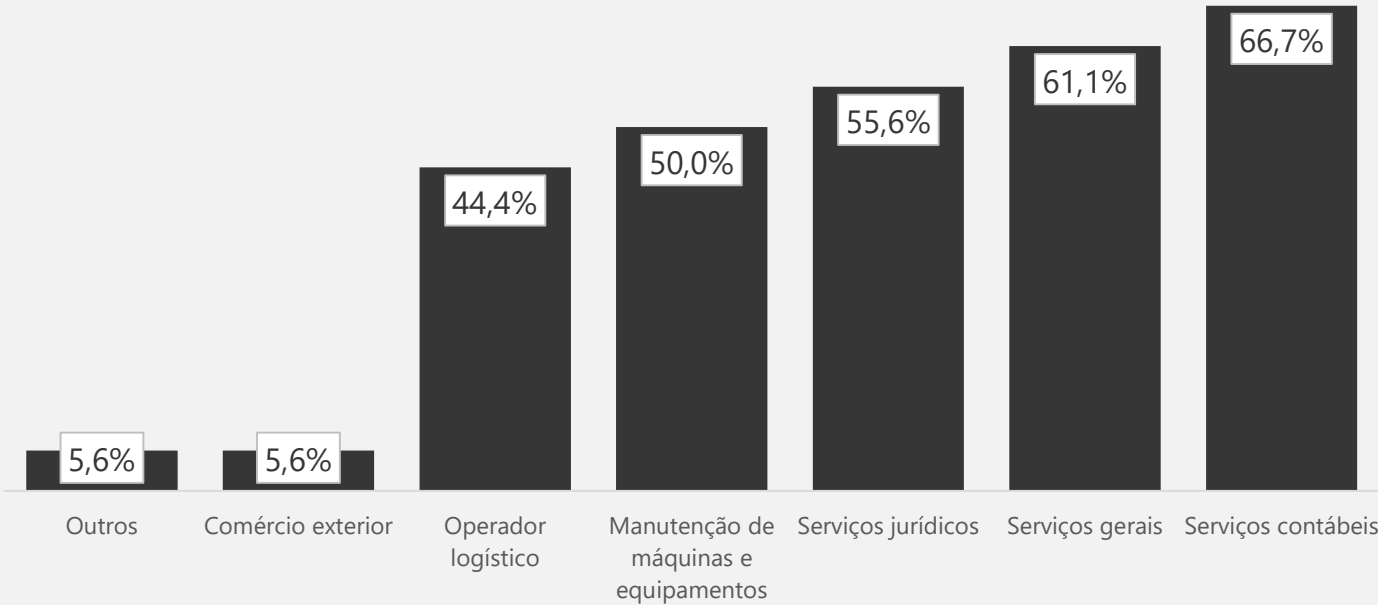
PRINCIPAL DESTINAÇÃO DAS VENDAS DAS EMPRESAS PARA OUTROS ESTADOS (em % de empresas)*

(*) Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

SERVIÇOS CONTÁBEIS

foi o serviço mais contratado pelas empresas do setor em 2024

SERVIÇOS QUE AS EMPRESAS MAIS CONTRATAM NO ESPÍRITO SANTO (em % de empresas)*



R\$ 144 mi

é o valor estimado de compras operacionais importantes com fornecedores locais em 2025

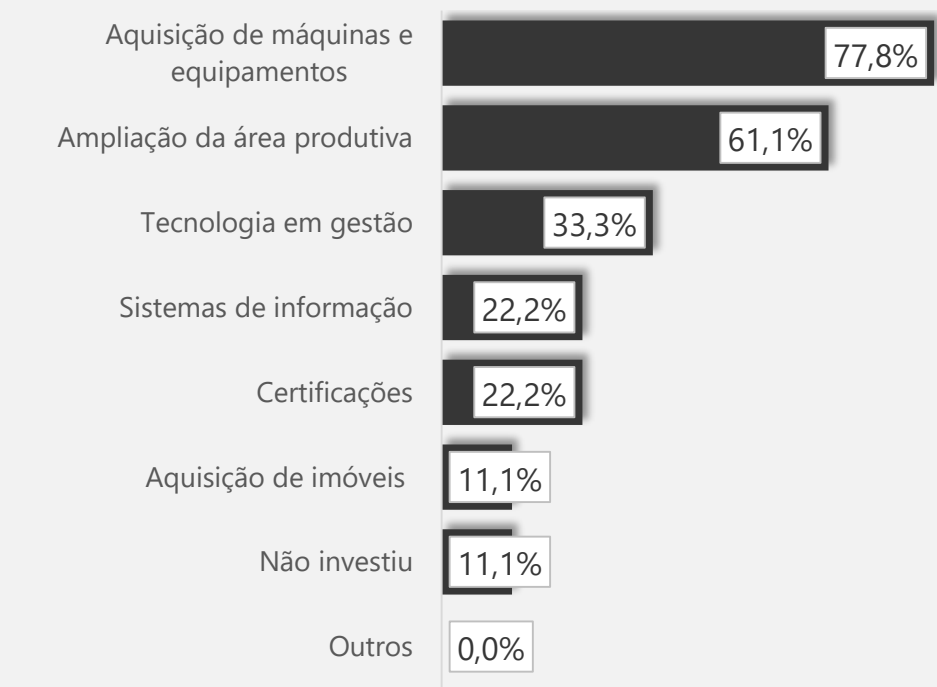
* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Investimentos

AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

foi a área em que o setor mais investiu no último ano

ÁREAS COM MAIS INVESTIMENTOS NAS EMPRESAS (em % de empresas)*



De acordo com as empresas:



R\$ 51.833.828

foram investidos pelo setor
(soma dos investimentos realizados)



R\$ 568.138

foram investidos em treinamento e desenvolvimento de colaboradores

* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

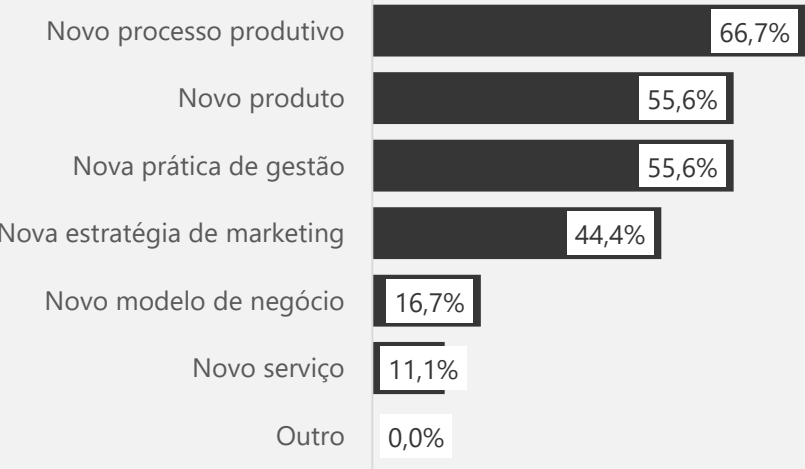
Inovação



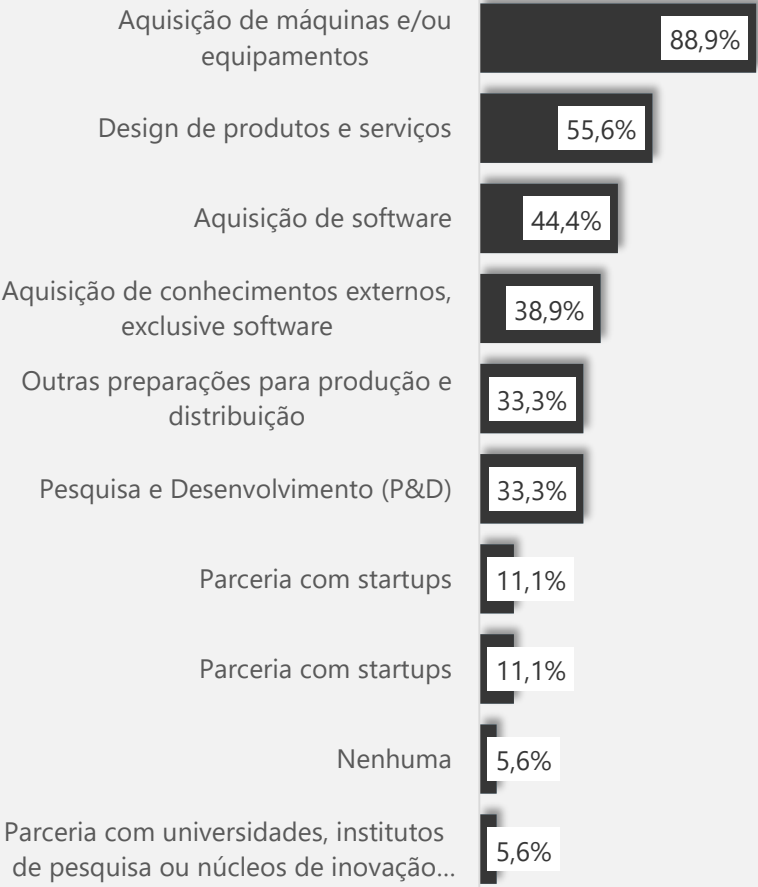
INOVACÃO NAS EMPRESAS

A principal inovação foi a adoção de novos processos produtivos (66,7%). Entre as atividades inovadoras, destacou-se a aquisição de máquinas e equipamentos (88,9%).

TIPOS DE INOVAÇÃO DESENVOLVIDOS (% de empresas)*



PRINCIPAIS ATIVIDADES INOVATIVAS (% de empresas)*



* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

em percentual de empresas:



72%

praticam a **ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura)**

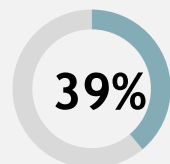
61,1%

praticam a **ODS 12 (Consumo e produção responsáveis)**

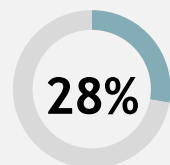
ESG



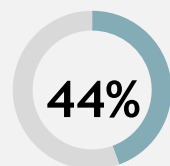
ESG - Meio Ambiente



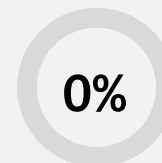
Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis fósseis ou não renováveis** (e.g. carvão, diesel, gasolina, gás natural etc.) que utiliza em seu processo produtivo



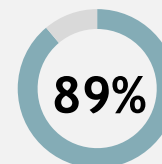
Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis renováveis** (e.g. bioetanol, hidrogênio, solar, eólico etc.) que utiliza em seu processo produtivo



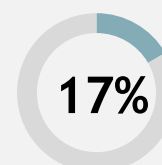
Empresas que **possuem iniciativas para neutralizar emissões** de Gases de Efeito Estufa (GEE)



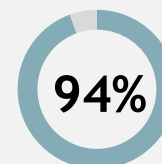
Empresas que **financiam algum projeto ou pesquisa** para produzir trabalhos públicos sobre mudanças climáticas



Empresas que desenvolvem campanhas com empregados visando a **redução do consumo de energia e água**



Empresas que apoiam (financeiramente ou com oferecimento de estrutura) **escolas locais e ONGs na promoção da educação ambiental**

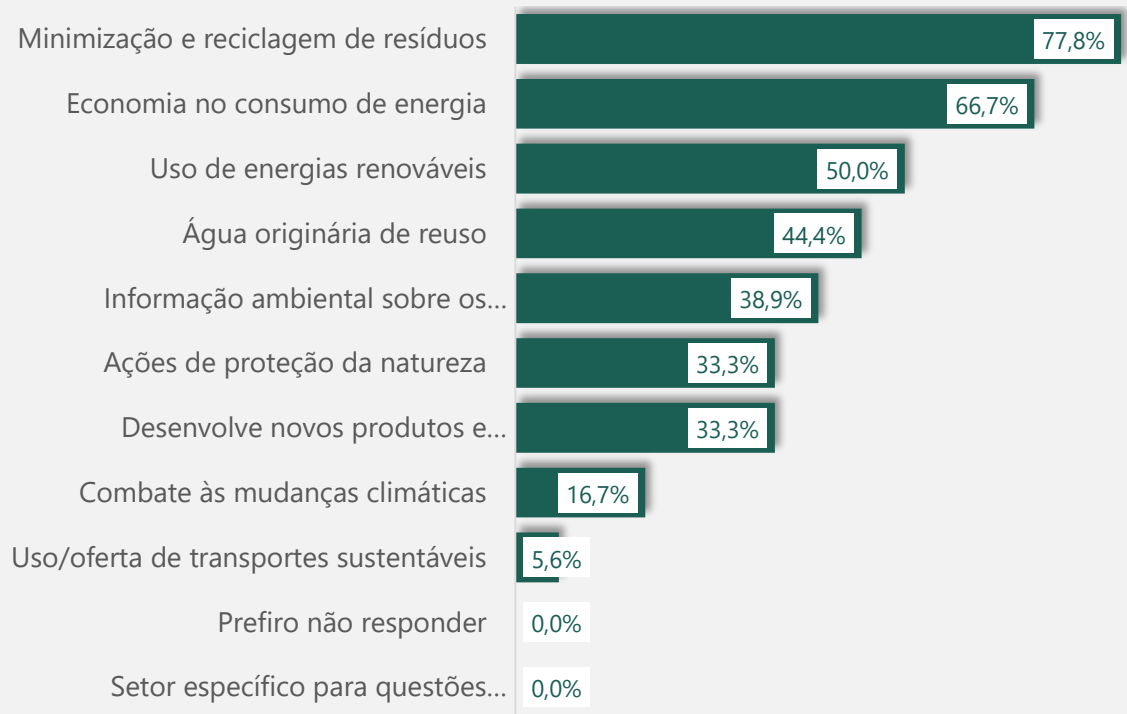


Empresas que passam uma **boa imagem** em termos de preservação ambiental para os clientes e a sociedade geral



ESG - Meio Ambiente

PRINCIPAIS POLÍTICAS AMBIENTAIS (em% de empresas)*



Principal política ambiental das empresas respondentes:

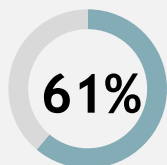
77,8%

Minimização e
reciclagem de resíduos

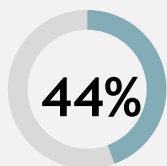
* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.



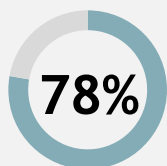
ESG - Social



Empresas que **possuem ou apoiam projetos** e/ou programas sociais



Empresas que adicionam cláusulas aos contratos firmados com **fornecedores ou prestadores** de serviços exigindo o **cumprimento da legislação trabalhista local**



Empresas que promovem **campanhas de conscientização** interna sobre diversidade e inclusão no local de trabalho

AS EMPRESAS DO SETOR DEMONSTRAM COMPROMISSO COM O BEM-ESTAR DOS SEUS COLABORADORES:

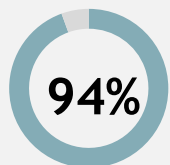


R\$ 2.593.620

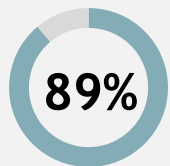
é o valor dos investimentos realizados pela empresa em Saúde e Segurança do Trabalhador (SST) em 2024



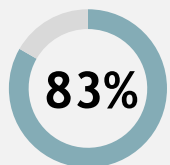
ESG - Governança



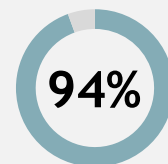
Empresas que possuem um **código de ética/conducta** ou documento equivalente que estabeleça valores e condutas esperados de seus funcionários e colaboradores.



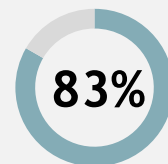
Empresas que tornam público o seu **compromisso com a ética e a integridade** e o seu não-compactuação com a corrupção.



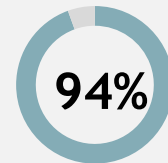
Empresas em que o código de ética/conduta e demais **documentos da empresa que tratam de ética e integridade são divulgados** para fornecedores, clientes e parceiros.



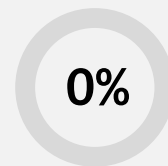
Empresas que **possuem regras e orientações claras sobre a conduta** que seus funcionários e colaboradores devem adotar no relacionamento com o setor público de modo a prevenir a prática de atos de corrupção



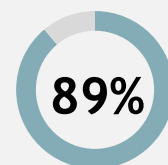
Empresas que oferecem **capacitação a seus funcionários sobre os temas relacionados à ética e integridade** nos negócios.



Empresas que cumpriram a **contrapartida de transparência de fixação das placas**, prevista na Portaria 104-R de 23/11/2021.



Empresas que já foram condenadas com base na **Lei Anticorrupção** (Lei 12.846/13).

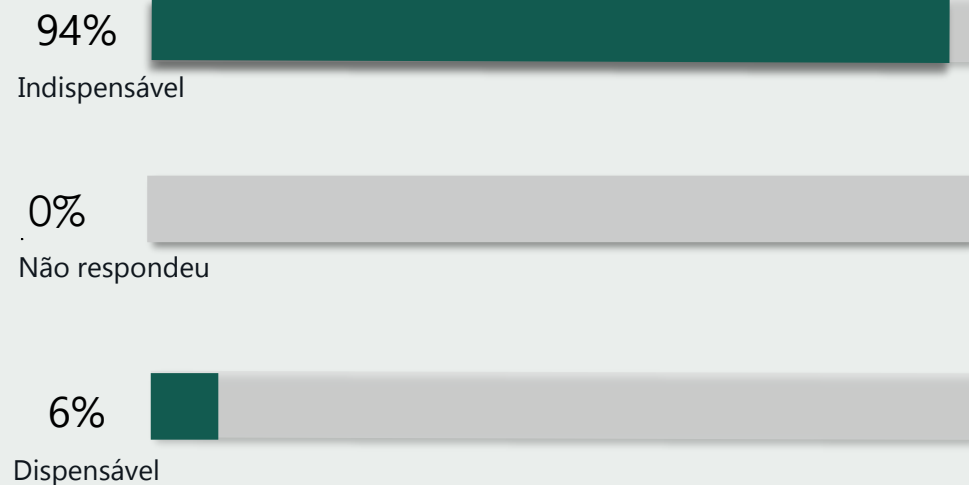


Empresas que possuem regras e orientações claras sobre a conduta que seus funcionários e colaboradores devem exercer para **prevenir conflitos de interesse entre os setores público e privado.**

Competitividade

94% DAS EMPRESAS RESPONDENTES CONSIDERAM O COMPETE INDISPENSÁVEL PARA A ATRAÇÃO DE NOVOS INVESTIMENTOS

NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS DO COMPETE EM TERMOS DE
ATRAIR OU POSSIBILITAR NOVOS INVESTIMENTOS (em % de empresas)



NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS DO COMPETE NA **SOBREVIVÊNCIA DE SEU NEGÓCIO NO PERÍODO ATUAL** (em % de empresas)



Competitividade

AS EMPRESAS RESSALTAM A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SINDICATO COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR

EMPRESAS QUE PARTICIPAM DE FORMA EFETIVA DAS AÇÕES DO SETOR
PARA PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR (em % de empresas)

94,4%



PRINCIPAIS AÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR DE EMBALAGENS NO ESPÍRITO SANTO:

- ✓ Integração entre indústrias, sindicatos e associações;
- ✓ Capacitações;
- ✓ Participações em Feiras e Eventos;
- ✓ Discussões sobre temas importantes para a indústria;
- ✓ Responsabilidade socioambiental.

FICHA TÉCNICA

EXECUÇÃO

OBSERVATÓRIO FINDES

Gerência Executiva do Observatório Findes

Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente Executiva

ELABORAÇÃO DO PANORAMA ECONÔMICO

Marcos Vinícius Chaves Moraes
Matheus Ferreira Maia
Samara Poppe Carvalho

ELABORAÇÃO DO PAINEL DE INDICADORES

Andreia Rafaela Martins Silva Andrade
Clara Ribeiro de Siqueira Silva
Samara Poppe Carvalho

AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO

Jane Alves Machado
Grazielly da Silva Rocha
Samara Poppe Carvalho

COORDENAÇÃO E REVISÃO

Carolina Coelho Ferreira

4. CONTRAPARTIDAS E AÇÕES

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO - DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DO SETOR

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

- As empresas signatárias do setor informaram que foram responsáveis por 741 empregos diretos no Espírito Santo em 2024 (página 39).

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês acordado, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

- O setor cumpriu o compromisso de promover a qualificação e formação profissional, investindo aproximadamente R\$ 568 mil em treinamentos e desenvolvimento (página 43). Além disso, 66% das empresas relataram que o tipo predominante de inovação foi o desenvolvimento de novos processos produtivos. Destacam-se entre as atividades inovadoras, a aquisições de máquinas e equipamentos, mencionadas por 88% das empresas (página 44). Além disso, foram realizadas ações de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), com um investimento de R\$2,5 milhões em 2024 (página 48). Por fim, constatamos que 77% das empresas signatárias implementaram iniciativas de sustentabilidade, incluindo políticas ambientais voltadas para minimização e reciclagem de resíduos (página 47).

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

- O SindiplastES atua no sentido de apoiar e simplificar o atendimento às exigências previstas no contrato de competitividade, utilizando canais diretos de comunicação com as empresas signatárias, e reconhece plenamente a importância de preservar os incentivos voltados ao setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.



PRÊMIO BOAS PRÁTICAS SINDICAIS

O Sindicato da Indústria de Material Plástico do Espírito Santo (SindiplastES) foi reconhecido com o Prêmio de Boas Práticas Sindicais 2024, pela atuação em prol da inovação, representatividade e fortalecimento do setor plástico capixaba.



→ 17º SEMANA DO PLÁSTICO

AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO NA ORLA DE CARIACICA (ES)

Dia 23 de novembro/2024

Participações: Prefeitura de Cariacica, Associação de Catadores Acamarp, Instituto Reciclemais, IEMA, SEAMA, Quiosques da Orla, Fibrasa



→ 17º SEMANA DO PLÁSTICO



25/11

ABERTURA

Abertura oficial com o painel "Desafios e Oportunidades", contando com as participações de lideranças políticas, empresariais e sociedade civil capixaba.



26/11

PAINEL: ECONOMIA CIRCULAR

Participações:
Secretário de Estado e Meio Ambiente: **Felipe Rigoni**
Presidente Aderes: **Alberto Gavini**
Projeto Abiplast, Projeto Living Lab – Plástico Ecoamigo
Mediação: *Manoel Lisboa.*

→ 17º SEMANA DO PLÁSTICO



27/11

PAINEL: ESG E IA

Participações:

Felipe Moro – Senai**Euripedes Pedrinha** - Diretor Sebrae-ES**Poliano Bastos da Cruz** – Professor da FUCEPE**Bruno Lamas** – Secretário Secti.*Mediação: Iomar Cunha – FindesLab*

28/11

RODADA DE NEGÓCIOS

Cristalmaster – Unic Brasil, Think Plastic Brazil, Projedata, Wagner Metalurgia, Roscan Máquinas e Equipamentos.*Mediação: SindiplastES*

→ 17º SEMANA DO PLÁSTICO



PAINEL: PÓS CONSUMO E SOLUÇÕES AMBIENTAIS

Apresentação de Cases:

Escola Manoel Vieira Lessa, Secretaria de Meio Ambiente de Vila Velha, Sesi/Senai, Instituto Rua do Céu, Ascamare.

Cases Práticos:

Plastin, Maifredo Embalagens, Destine Já, Kebbis, Alcaplás, Instituto Rever, Sistema OCB e Acacci.



→ CAPACITAÇÕES

PROGRAMA QUALIFICA
SENAI

Confira cursos disponíveis em: **SENAI CIVIT SERRA.**

Operação Senaies **Operadora de Plástico(Presencial)**

- 13/05 a 26/07 (vespertino)
- 160h

Operador de Extrusora de Plástico(Presencial)

- 13/05 a 26/07 (vespertino)
- 160h

Aponte a câmera do seu celular para o QR-code e confira os cursos disponíveis em cada unidade ou acesse: sipa.senai.br

FINDES SENAI



LIVE
INSTAGRAM
SINDIPLASTES


Christian Sabino
CEO Destine Já
@destine_ja


Gilmar Nogueira
Superintendente do SindiplastES
@sindiplast

TEMA:
BOAS PRÁTICAS SINDIPLASTES
Decreto de Logística Reversa de embalagens do ES

TERÇA, 02 DE JULHO ÀS 19h
@sindiplast

LIVE
INSTAGRAM
SINDIPLASTES


Magaly Menezes
Abiplast
@cnpplas.abiplast


Gilmar Nogueira
Superintendente do SindiplastES
@sindiplast

TEMA:
Tratado Global dos Plásticos
Os impactos para o Brasil

TERÇA, 16 DE JULHO, ÀS 19h
@sindiplast

→ CAPACITAÇÕES



→ PARTICIPAÇÃO EM MISSÕES, FEIRAS E EVENTOS



Participação de benchmarking na Imetame organizado pela Findes



Destaque as mulheres empresárias do setor



Feira da Construção Civil – ESCONSTRUÇÃO



Rodada de Negócios "Soluções em Plástico para o Agronegócio Capixaba"

→ PARTICIPAÇÃO EM MISSÕES, FEIRAS E EVENTOS



SindiplastES realiza benchmarking em Sindicato patronal de Santa Catarina.



Associados do SindiplastES participam de Feira do Plástico em Joinville.



SindiplastES participa Fispal Feira de Tecnologia em São Paulo.

→ PARTICIPAÇÃO EM MISSÕES, FEIRAS E EVENTOS



FEIRA SUSTENTABILIDADE BRASIL



Sindioplastes participa da Feira de Inovação InovaES Aracruz.



Sindiplastes e Instituto
Reciclemais apresentam
projeto coletivo de
logística reversa ao
Sebrae



Sindiplastes e Instituto Reciclemais apresentam projeto coletivo de logística reversa aos Associados.

→ RESPONSABILIDADE SOCIAL



SindiplastES, Sedu, UFES e Aderes planejam projeto de inovação aberta - Living Lab.



SindiplastES participa da campanha de doação de marmitas para as famílias do Rio Grande do Sul, na época da tragédia ambiental.



SindiplastES, Prefeitura da Serra e Fines realizam Mutirão de emprego



IMPACTO SOCIOAMBIENTAL

PROGRAMA TAMPINHA DO BEM

O SindiplastES assumiu o compromisso ambiental, antenado com a demanda mundial de sustentabilidade, **executando diversas ações e parcerias** para contribuir com a proteção do nosso planeta.



PROGRAMA
Tampinha do Bem

PLÁSTICO
ecoamigo

45 mi
de tampinhas
recicladas

PLÁSTICO
ecoamigo

Desta forma almejamos ver todos os nossos resíduos, assim como o plástico, sejam descartados de forma correta.

Assim, com iniciativas como o Programa Tampinha do Bem e o Projeto Plástico Amigo, realizamos a educação eficiente, a valorização da reciclagem e o incentivo à economia circular.

Plástico Eco-Amigo: "uma ação de sustentabilidade"

É um projeto que tem por objetivo atender, principalmente, ambientes escolares e seus territórios. Consiste na formação de um Living lab (laboratório vivo), utilizando a tecnologia da Quintupla Hélice de Inovação, onde, imbricando as 5 hélices dentro de uma unidade de educação, têm-se potencial de retirar toneladas de materiais sólidos, promovendo economia circular e logística reversa.

Além de promover uma ação de sustentabilidade em ambientes urbanos, cria-se um ambiente de observação científica e educação ambiental, promovendo renda e pertencimento territorial a associações de catadores.



O que são Living Labs?
Os living labs podem ser definidos como espaços físicos ou virtuais – onde com a colaboração de empresas, governo, instituições de ensino e usuários, acontece um processo colaborativo para a criação, prototipagem, validação e teste de novas soluções em contextos reais Leminen et al, 2012).

O que é a Quintupla Hélice de Inovação?

O modelo de Hélice Quintupla considera que a efetividade de um sistema de inovação depende do resultado da interação entre cinco elementos: (1) ICTs (Instituições de Ciência e Tecnologia), (2) empresas, (3) governo (4) sociedade civil e (5) sustentabilidade ambiental.

O foco da quinta hélice está na sustentabilidade do processo de crescimento econômico e inovação, orientado para as relações com o ambiente natural. Carayannis e Campbell) (2011).

Este projeto escolar conta com a observação do Centro Universitário vale do Cricaré, UFES, suporte do Sindiplast (representante da indústria), o governo, através unidades de educação e ADERES. Além de associações de catadores que realizam a coleta dentro das unidades de educação e redirecionamento ao setor industrial. Ou seja, a quintupla Hélice em funcionalidade.



FOTOS DOS PROJETOS





IMPACTO SOCIOAMBIENTAL

PROGRAMA TAMPINHA DO BEM

O SindiplastES assumiu o compromisso ambiental, antenado com a demanda mundial de sustentabilidade, **executando diversas ações e parcerias** para contribuir com a proteção do nosso planeta.



Aracruz recebe o programa Tampinha do Bem, maior ação ambiental em curso no Espírito Santo



Escolas aderem ao Programa Tampinha do Bem

FINDES



GILMAR ALMEIDA NOGUEIRA
CIDADÃO
assinado em 10/11/2025 11:38:20 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 10/11/2025 11:38:20 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por GILMAR ALMEIDA NOGUEIRA (CIDADÃO)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-2Q9D50>